BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21h42
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo,
19 de janeiro de 2025

ANO 113 / Nº 38.626

Uendel Galter/ Ag. A TARDE



Valéria Lima explica o papel da ialorixá Hilda na ligação do Ilê com a religião

AFRICANIDADE Blocos expressam ligação com candomblé

Elo religioso dos afoxés e afros mostra a força do axé

Eles não são necessariamente vinculados às religiões de matriz africana, mas levam para as ruas de Salvador o simbolismo deste axé. Ilê Aiyê, Malê Debalê, Bankoma, OkànbiA e Afoxé Filhos de Gandhy trazem no DNA a expressão desta africanidade de ancestral. O Ilê Aiyê, o "pai dos afros", tem em Hilda dos Reis Dias – a Mãe Hilda, a origem do elo com esta religião. Nesta edição, A TARDE traz parte da genealogia de terreiros que de alguma maneira estão ligados aos blocos afros e afoxés. A4

> **"Levar essa história para a rua é resistência"**
>
> PAI ALEX DE OXÓSSI, babalorixá

muito +

CAPA
Cortes masculinos revelam um novo autocuidado 1/2

MÚSICA
Guiga de Ogum lança 1º disco aos 82 anos 4



Maicon Jordan identifica uma mudança de comportamento dos homens

Olga Leiria / Ag. A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

JOSÉ PAES LANDIM
"Que os jovens aprovados no concurso festejem ..." A2

PAULO ORMINDO
"A cultura do Nordeste continua viva e linda" A3

OPINIÃO \ LEITOR
"Se honestidade fosse comida, o Brasil estava em greve de fome" A2
GREGÓRIO JOSÉ

NEGÓCIOS

Mercado de cuidadores de idosos avança no Brasil

O número de cuidadores de idosos cresceu 547% em 10 anos, no Brasil, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O investimento nesse nicho passou a ser opção atrativa a empresários. B3

OBRAS

BRASIL

Mostra de A TARDE atrai público no Festival Spanta

A mostra "75 anos do Trio Elétrico – A Nossa Música é Movimento", que reúne imagens do Centro de Documentação e Memória de A TARDE, segue atraindo o público no Festival Spanta, no Rio de Janeiro. B4

+2

Angelina Jolie interpreta as agruras da diva



Divulgação/Pablo Larrain/Netflix © 2024

CINEMA
Angelina Jolie vive

ANOTA BAHIA
Bonfim House



BAHIA

Garotada do Tricolor busca vencer a primeira no Baianão B7

VITÓRIA
Em boa fase, João

Eufrázio

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião · R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Mansão abre caminho de universitários

A Mansão do Caminho, gigantesca obra de caridade e acolhimento criada por Divaldo Franco há 72 anos, comemora o encaminhamento para a vida universitária de nova turma de 27 concluintes do ensino médio, entre os quais, 10 conquistaram uma nota de mais de 900 pontos na redação do Enem.

A conquista é apenas uma entre milhares de missões cumpridas, acolhendo a instituição desde bebês de quatro meses a idosos em visitas para prática de canto, artesanato e o convívio dos últimos anos.

Ocupando o vácuo deixado pelo Estado e iniciativa privada, o estabelecimento no bairro do Pau da Lima melhora o dia de 5 mil pessoas a cada aurora, em média, em ações distribuídas nas áreas de educação, assistência social e saúde.

O espaço multiplicado em 19 campos de futebol – unidade de medida mais compreendida pelos brasileiros – conta com uma força de trabalho de 320 colaboradores em carteira assinada, acrescentando a importância da coleta de contribuições, a fonte de receita da instituição oficialmente nomeada "Caminho da Redenção".

– O investimento do apoio à Mansão do Caminho, viabilizando o atendimento gratuito em 30 especialidades médicas, pode ser feito via pix pela chave doacoes@cecr.com.br – afirma a coordenadora dos Projetos Sociais, Sabrina França.

Acrescenta a coordenadora um outro meio de acesso para as pessoas de boa vontade, entrando pelo site www.mansaodocaminho.com.br, por onde é possível encaminhar o recurso possível de cada doador, basta clicar no link "como doar".

Acrescenta a coordenadora um outro meio de acesso para as pessoas de boa vontade, entrando pelo site www.mansaodocaminho.com.br, por onde é possível encaminhar o recurso possível de cada doador.

"É um cessar-fogo provisório e se for necessário, nos reservamos o direito de retomar a guerra com apoio americano, e "com mais força"

BENJAMIN NETANYAHU, premiê de Israel, em discurso televisivo sobre o cessar-fogo em Gaza

Ilê Asé Ogum Sidé reabre

A reabertura do Ilê Asé Ogum Sidé, na rua Nova Constituinte, prevista para março, terá como duas principais novidades a inauguração de uma biblioteca comunitária e a estreia do brasão sinalizando a porta de entrada de um dos terreiros de maior relevância para a região de Periperi, uma das mais populosas de Salvador. A inauguração da inusitada iniciativa de inestimável valor cultural e de incentivo à difusão de conhecimento terá como autor número 1, o etnólogo, fotógrafo, babalaô e afro-baiano nascido na frança, Pierre Verger, o "Fatumbi", título de alta hierarquia no candomblé.

FOTO DO DIA

Olga Leiria / Ag. A TARDE



SANTA HUMANIDADE | *São Jorge é dessas figuras religiosas por tantos e há tanto tempo cultuadas que adquirem um status para além da igreja. É a humanidade se apropriando livremente de um símbolo e o levando para outro patamar.*

POUCAS & BOAS

• A equipe da Casa Otto Willi Autista estará cadastrando crianças e adolescentes com o Transtorno do Espectro Autista (Tea), de Riachão das Neves, a partir de amanhã. O trabalho voluntário acontece na escola Francisco Macedo, entre as 9h e 15h até quarta-feira e nos dias seguintes as equipes estarão em povoados da zona rural do município do oeste baiano. As ações da instituição tiveram início em 2024 com a proposta de auxiliar as famílias e organizar o grupo em defesa dos interesses deste público.

• A novela 'A maldição da mulher que virava porca quando fazia sexo' estreia amanhã com publicações de 20 capítulos diários no portal Mural do Oeste, de Barreiras. Assinada pelo escritor e poeta Roberto de Sena, esta é a quinta novela do autor neste estilo, das quais algumas se tornaram livros físicos, como 'O jegue que virou celebridade' e "As aventuras do Urubuzé". Ao todo, Sena tem 12 livros publicados e lançou recentemente o documentário 'Alcyvando Luz, o tropicalismo tem um pé em Barreiras'.

• Termina hoje à noite na paróquia de São Sebastião, a novena preparatória para a festa do padroeiro de Barreirinhas, em Barreiras. As celebrações tiveram início dia 11 de janeiro, com a abertura da novena, que todas as noites foi sucedida pela quermesse. Amanhã, a programação começa às 6h30 com a primeira missa. A celebração das 19h30 será campal e presidida pelo bispo local, Dom Moacir Arantes, seguida da tradicional procissão pelas ruas do bairro.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Educação:

José Paes Landim
Cronista, aposentado pelo Banco Central do Brasil e membro da Academia Santa-ritense de Letras
josepflandim@yahoo.com.br

Nunca é demais repetirmos a máxima do imortal Nelson Mandela: "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo".

Nessa direção, apraz-nos parabenizar o Jornal A TARDE pela bela iniciativa, traduzida no Programa A TARDE Educação, do Grupo A TARDE, voltado para o Concurso Cultural Jovem Jornalista, realizado com absoluto sucesso.

Que os jovens aprovados no concurso festejem sua vitória conscientes de que serão felizes no exercício de tão nobre missão jornalística, desde que a exerçam com independência e com obediência ao Código de Ética do Jornalismo.

Alegra-nos ainda trazer para nossa crônica de hoje outra feliz iniciativa, esta, da lavra da professora, coordenadora pedagógica e membro das Academias Santa-ritense e Barreirense de Letras, Tina Laura. Tomada por forte ideal, criou a Academia Estudantil de Letras do Colégio Municipal Eurides Sant'Anna, no Oeste da Bahia, onde ensina.

Como uma Casa do Saber, a Academia Estudantil conta com 25 alunos de diversas séries, que vão do 6º ao 9º ano, com idades entre 11 e 17 anos, cujas atividades acadêmicas se realizam em intercâmbio com a Academia Barreirense de Letras.

Que os jovens aprovados no concurso festejem conscientes de que serão felizes no exercício de tão nobre missão jornalística

Maior sucesso alcançou o Projeto Acadêmico quando a autora contou com a parceria do ex-presidente da Academia Barreirense de Letras, Valney Rigonato, como grande incentivador da literatura.

Posteriormente a atual presidente da Academia Barreirense de Letras, Marilde Guedes Queiroz, abraçou o projeto em apreço, enriquecendo-o ainda mais com a solidariedade dos demais acadêmicos, levando-a a se regozijar do sucesso alcançado.

Dentre as atividades acadêmicas da jovem Academia, sob o Lema "Literatura e Paz na Escola", se põe em destaque a literatura, compreendendo poesia, contos, crônicas, cordel e criatividades outras do mundo das artes, para maior fortalecimento dos objetivos, em razão dos quais fora criada.

Confessam os responsáveis que precisavam desse espaço, para discutir com os estudantes as problemáticas sociais, tendo na literatura uma maneira simples e eficaz para externar emoções, definir sentimentos e alçar voos para outros mundos do saber.

Reconhecem que a Academia tem sido um presente para todos, vivendo-se bons resultados no que respeita à aprendizagem, com bom rendimento escolar, graças ao interesse e ao envolvimento de todos que se integraram ao Projeto.

Fora do ambiente escolar são realizados saraus, rodas de conversas produtivas em meio às manifestações de alegria de alunos já sonhando em ser bons escritores ou bem-sucedidos em outras atividades.

Que iniciativas como essas, de tamanha magnitude, se repliquem Brasil afora, com vistas a despertar uma nova consciência de valores, refletindo especificamente na área da educação, como um dos pilares mais importante para o desenvolvimento do País.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Geração Z

A geração Z, abreviado para o Gen-Z (popularmente chamada de generation em inglês), é a definição sociológica do grupo de pessoas nascidas entre 1997 e 2012 e que enfrentam um paradoxo na comunicação, ou seja, estão sempre conectados, mas sentem dificuldades na fluência verbal e escrita.Jovens que vivem acessando computadores, tablets e celulares e que recebem grande quantidade de informações. São reféns da conexão tecnológica. Camila Rocha, cientista política da USP. afirma que essas pessoas são vulneráveis ao radicalismo ollítico e ao discurso de ódio. **CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM**

Brasileiros: lições de vida

A nossa cultura popular, seguramente, aliada na sua experiência do dia a dia, corrobora uma grande sabedoria. O brasileiro é, por certo, plural e inteligente. Produz, indiscutivelmente, brocardos impactantes, ora genuínos ou importados, que revelam, naturalmente, importantes lições de vida que são refletidas às infinitas gerações. Podemos, neste contex-

qualidade"; "Vencer a doença é preciso se livrar do stress, sedentarismo , gula e obesidade"; "Um corpo achado e enterrado em local ignorado é homicídio", "Difícil é provar que jacaré senta!". "Muito riso é sinal de pouco siso"; "nem tanto mar, nem tanto terra"; "Galinha velha não aguenta panela de pressão"; "Tudo é passageiro: só não é o cobrador e o motorista"; "Não vá o sapateiro além das sapatilhas"; "Vive bem quem bem se esconde"; "Em tempo de murici, cada um cuide de si"; "Se você não sabe fazer, não faça"; "não sabe se casa ou compra uma bicicleta"; " É com ele, Roberto Carlos e as baleias"; "Cabeça de juiz

Jovens que vivem acessando computadores, tablets e celulares e que recebem grande quantidade de

é igual a bumbum de neném, não se sabe o que pode sair"; "Quem não ouve conselho, ouve coitado"; "seguro morreu de velho"; "Nem todos os caminhos são para todos os caminhantes"; "É magro igual ao dublê do cipó do Tarzan"; "Briga de vizinho ou dá cadeia ou cemitério"; "Piranha velha não rejeita tarado"; "Papagaio que anda com João de barro vira ajudante de pedreiro"; "Cada panela tem sua tampa"; "Não se faz um omelete sem quebrar os ovos". Veja que as frases acima declinadas trazem um diferencial de verdade, humor e, sobretudo, identidade do nosso povo. Por fim, já dizia o saudoso escritor João Ubaldo Ribeiro: "Viva o povo Brasileiro". Reflitamos, pois! **ROMMEL ROBATTO, RMMRTT@YAHOO.COM.BR**

Teste de honestidade

Uma pesquisa feita com 40 países ao longo de três anos, baseada na devolução de carteiras contendo dinheiro, e publicada pela revista Science, concluiu que Suíça, Noruega, Holanda, Dinamarca, Suécia e Nova Zelândia ocupam o topo do chamado "ranking da honestidade", enquanto Estados

geral de devolução de carteiras com dinheiro corresponde no país a quase 57%. Honestidade: essa palavrinha que parece saída direto de um livro de autoajuda que ninguém lê, mas todo mundo finge que já aplicou na vida. A tal pesquisa feita com carteiras recheadas de dinheiro (porque, sejamos honestos, quem devolve carteira vazia nem deveria entrar no ranking), colocou os suíços no topo da lista dos mais íntegros. Claro, na Suíça, a maior tentação de uma carteira cheia é decidir qual banco escolher para esconder o dinheiro. Já o Brasil, com seu honroso 26º lugar, aparece como aquele aluno esforçado, mas que sempre esquece o caderno em casa. Vamos combinar: por aqui, honestidade é um conceito flexível, quase filosófico. Tipo filosofia de boteco: "Eu devolvi a carteira com os documentos, mas o dinheiro... é que eu tava precisando, sabe?". E não me venham com a velha desculpa da necessidade. Porque, olha, se honestidade fosse comida, o Brasil estava em greve de fome. É claro que a desigualdade social pesa – como bem lembrou o sociólogo Ródinei Páscoa, com sua análise digna de Victor Hugo e Tolstói

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Eufrázio

Ensaios da Anitta: "Muita gente bonita", diz artista sobre fãs
www.atarde.com.br/verão

Ex-BBB Beatriz passa perrengue em avião: "Só Jesus..."
www.atarde.com.br/entretenimento

Vinicius Viana/Portal Massa

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *Racismo religioso*

A instituição de uma "Política Nacional para Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro e de Matriz Africana" é a nova iniciativa do Ministério da Igualdade Racial no sentido de construir, governo federal e sociedade civil, estratégias de incentivo ao convívio saudável entre o culto afrobrasileiro e os demais credos, tomando como pressuposto o fato de o racismo manifestar-se com frequência sem a devida aplicação da lei pela polícia apesar dos flagrantes perfeitos.

A edição do Decreto 12.278/24 amplia o "asé" (poder) da cidadania engajada visando buscar meios de coibir manifestações de arianismo tardio como as do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), ao elogiar o município de Pomerode, pois "se destaca pela cor das pessoas", e da cantora mau exemplo de intolerância, ao substituir Iemanjá por "Yeshua", Jesus em hebraico, ambos os casos pedindo instauração de inquérito.

O racismo manifesta-se com frequência sem a devida aplicação da lei pela polícia, apesar dos flagrantes perfeitos

O crime está previsto na Constituição Federal, em estatuto e leis abundantes, bastava cumpri-las, no entanto, como o costume deletério herdado da escravidão se impõe no cotidiano, torna-se imperativo ampliar o cerco à infâmia praticada neste ramo de "bandidagem" imune.

Os ataques físicos a barracões e roças de candomblé remontam ao período anterior aos anos 1970, quando os investigadores trabalhavam desativando "igrejas negras da feitiçaria", na narrativa dos agentes da repressão de outrora, hoje tão condescendentes, ao inverter-se o enredo, em demonstração inequívoca de efeito da sociedade de classes, na qual a elite branca é protegida de suas perversões.

Ora, se invasões de pejis, congás e dendezeiros são "invisíveis" aos olhos do "doutor delegado", tampouco a violência simbólica é assinalada por quem deveria, resultando em mortes por infarto de ialorixás baianas, mãe Dedé de Iansã, ofendida por pentecostais, e mãe Gilda, ao deparar-se com sua foto ilustrando "reportagem" de intolerância publicada no "jornal" de seita dizimista, em impune desacato aos códigos civil e penal.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Lula X Trump...

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Em tempos de achismo, da IA e das fake news, tudo é possível, inclusive a antiga piada: consta que o Brasil, em algum momento, contestou a política norte-americana e o presidente de lá resumiu a questão: bombardeamos a capital deles: ...e foi assim que Buenos Aires sumiu do mapa...

Essa piada sugere, de início, o desprezo e a ignorância dos norte-americanos (excluo a universidade de lá) em relação ao mundo e a sua arrogância com o resto do continente, tratado como 'América Latrina'.

Minha imaginação 'achista' leva a uma risível possibilidade: Lula, presidente de um país também imperialista em relação aos seus vizinhos latinos, poderia bombardear a Venezuela (Maduro está muito 'maduro', ficando 'pêco', de mal com Lula e quer guerra...) com esses novos caças que comprou e ganhava essa guerra fácil, pegava o petróleo de lá, etc, etc; mas estaria vencendo um ditador de esquerda, ou seja, seu ex-amigo e do mesmo lado ideológico... De muito mais efeito seria declarar guerra aos Estados Unidos, bombardear Washington, mais midiático, e combatendo um ditador de extrema direita empossado hoje que quer tomar posse do mundo, Panamá, Groenlândia e até o Canadá do Rei Charles III: a maioria dos países europeus o apoiaria e nós não correríamos qualquer risco, pois os ianques iriam bombardear de volta Buenos Aires, pensando que estavam destruindo Brasília, hehehe.

Uma questão de ordem comportamental: tanto o nosso presidente quanto o deles, ambos próximos dos oitenta, ou seja, com seus horizontes existenciais e físicos bem próximos, datados quase, estão se lixando para os outros e ficam muito bem naquele ditado 'a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo', claro, o circo é o mundo e o fogo, a terceira guerra. Agora, então, depois do susto cerebral de Lula...

Num sonho sígnico, tive um diálogo diante deste circo incandescente, eu era um beija-flor e Trump (ou Lula, nem sei mais qual...) era o elefante, que estava sentado e se deliciando com o cenário do incêndio, o passarinho jogava gotículas de néctar nas labaredas, ao que o elefante, com sua tromba inerte dos oitenta anos, ridiculariza a avezinha:

– Xá de sê besta, sô. Não vê que não adianta nada essa sua mangueirinha de m...?

E o liliputiano beija-flor, corajoso embora suicida diante das chamas, liricamente responde:

– Eu estou fazendo a minha parte...

Perdoem-me a ilação, mas estou p... da vida com a vitória do grande canalha, lá... e o pior, mais da metade da população o apoiou... e a maior parte dos chefes de estado planetários (mas neste caso entende-se o 'morreu-o-rei-viva-o-rei' e o consequente puxa-saquismo do mundo sectário).

Continuando minha veia hilária, cito G. Rosa: "pão e pães é questão de opiniães."

O Sertão, suas raízes e resiliência

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Salvo a faixa litorânea da Mata Atlântica, todo o resto da Região Nordeste é árido, e era despovoado. Os colonizadores o classificaram como um desertão, que por síncope se transformou em Sertão. O sol, os cactos e o bode são temas centrais de artistas populares como o xilogravurista J. Borges e eruditos como Aldemir Martins e Francisco Brennand. Tema também da música popular, em especial de Gonzagão e Humberto Teixeira e da literatura de cordel e de autores como Raquel de Queiroz e Ariano Suassuna. O mandacaru, que está pintado em toda parte, representa a resistência do sertanejo à adversidade do meio ambiente, como disse Euclides da Cunha.

Nenhuma região do país guarda maior legado cultural dos formadores da nacionalidade do que o sertão. Dos índios sobrevive a toponímia regional, a culinária da carne do sol, da paçoca e da macaxeira e o dormir em rede. Dos portugueses sobrevivem expressões que vêm do galego, como 'oxente', 'ali arriba', 'ocho' (8), 'alcatifa' e festas como reisado, entrudo, bumba meu boi, São João e marujada. Dos africanos herdamos a culinária do dendê, ritmos e danças como samba, xote, xaxado e frevo. Fortes são expressões de origem africanas como 'cangaço', 'muvuca' e 'axé'.

A cultura do Nordeste continua viva e linda, como acabo de comprovar com a família viajando pelo sertão de Bahia e Sergipe para conhecer Piranhas, AL, e o cânion do São Francisco. Gente amável que continua ironizando os coronéis nos cordéis e com mamulengos e criando o excelente artesanato da Ilha do Ferro.

A história do sertão é marcada por movimentos político-religiosos que foram reprimidos de forma cruel. O primeiro é o da Pedra do Rodeadouro, em Bonito, PE, 1820, cujo líder acreditava na volta de Dom Sebastião para libertar o povo oprimido. O segundo, liderado por Silvestre J. dos Santos, 1836-1838, também de inspiração sebastianista, foi descrito por Suassuna no Romance da Pedra do Reino. Um terceiro, ainda mais sangrento, ocorreu em Canudos, em 1993-1897, chacinando Antônio Conselheiro e fiéis, que pregava a volta de Dom Sebastião para restaurar a monarquia, imortalizado por Euclides da Cunha em *Os Sertões*. Conselheiro dizia que "o sertão vai virar mar e o mar vai virar sertão". Aliás, o sertão já foi mar e poderá voltar a ser com as mudanças climáticas.

Revoltado com o despotismo dos coronéis, que mataram seu pai, Virgolino Ferreira da Silva, o Lampião, comandando 40 cangaceiros, matou e saqueou o sertão por 16 anos e foi morto pela Polícia em 1938 em Angico, SE. Sua cabeça e de 12 companheiros foram exibidas em Piranhas e outras cidades e no formol, durante 30 anos, no Instituto Nina Rodrigues. Para o povo eles foram heróis, para outros, bandidos. O sertanejo continua resistindo ao arbítrio e à descriminação. Viva o sertão!

A TARDE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
CONTROLLER:
NÚCLEO DIGITAL Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais:
EDUCAÇÃO: Andréa Silveira
CEDOC:
ANJ IVC
SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-

Eufrázio

VEÍCULOS Carnaval: Transalvador abre novo posto para credenciamento
www.atarde.com.br/salvador

RAÍZES Grupos afro-baianos têm elos de origem ou construídos através de integrantes com religiões de matriz africana

Blocos afros estabelecem relações culturais e históricas profundas com terreiros

PRISCILA DÓREA

Com raízes profundas nas religiões de matriz africana, os afoxés e blocos afro levam para as ruas uma força e simbolismo que vão muito além da expressão artística. Em seus temas, danças, indumentárias e ritos, os afoxés e blocos afro trazem consigo essa história ancestral de muitos povos africanos e da cultura afro-brasileira permeados por essa religiosidade.

Diversas etnias africanas trazidas à força durante o regime escravocrata deixaram legados que podem ser identificados em tudo na Bahia: léxico, semântica e sintaxe da língua portuguesa, culinária, modo de vida, e nas práticas musicais e religiosas. "Acontece que rigorosamente nenhuma destas variadas etnias permaneceu como tal", explica o antropólogo, professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e pesquisador de culturas negras e relações raciais, Ari Lima.

Perseguidos, vigiados, obrigados à conversão ao catolicismo, os africanos escravizados e seus descendentes esqueceram suas línguas e nomes étnicos de origem. "Mas conseguiram guardar o que lhes pareceu mais essencial para se proteger do terror da escravidão e do racismo que prolifera ainda hoje. Inventaram o que conhecemos e denominamos como música negra, blocos afros, afoxés e candomblé", diz o professor.

Ilê Aiyê, Malê Debalê, Bankoma, Okànbí, Afoxé Filhos de Gandhy... Todos eles tem um pé no candomblé, "e no samba", aponta Ari Lima. No caso do Ilê Aiyê, o primeiro bloco afro do mundo, tudo começa com Hilda dos Reis Dias – a Mãe Hilda -, neta de africanos e filha de negros nascidos no Brasil, ela foi iniciada no candomblé aos 19 anos pelo babalorixá Cassiano Manuel Lima (com terreiro em Caixa d'Água), que faleceu alguns anos depois e fechou a casa.

Mãe Hilda então foi acolhida pela nação Jeje Savalu através de Mãe Tança de Nanã, continuando as atividades religiosas no Terreiro Cacunda de Iaiá (Sussuarana). Em 1952, Mãe Hilda fundou, com a colaboração de Mãe Tança, o Ilê Axé Jitolu (Curuzu). Ela foi uma das inspirações para que os filhos (e os amigos deles) criassem o Ilê Aiyê em 1974. A primeira sede do bloco foi no Ilê Axé Jitolu – a segunda e atual é a Senzala do Barro Preto–, e com o nascimento do Ilê, Mãe Hilda cria um novo ritual: o Ritual de Saída do Ilê.

"Sabemos que o Carnaval está ligado diretamente ao catolicismo, então Mãe Hilda faz essa relação mais forte com a religião de matriz africana e com tudo que cerca essas religiões no Brasil, usa o milho branco de Oxalá e a pipoca de Obaluaê para pedir proteção para o Ilê, pedindo que tudo ocorra bem. É um ritual que já é tradição e que mostra a força desse vínculo que o bloco tem com o terreiro", explica a professora, jornalista e mestre em estudos étnicos e africanos, Valéria Lima, Ekede de Azonsu do Ilê Axé Jitolu e diretora-executiva do Instituto da Mulher Negra Mãe Hilda Jitolu.

"Ao longo dos anos o Povo de Santo foi continuamente encurralado para não exercer sua religião. Levar essa história para a rua é de extrema necessidade. É resistência", explica o Pai Alex de Oxóssi, Babalorixá do Ilê Axé Ibá Fa-

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Mametu Lúcia no terreiro São Jorge Filho da Goméia, lar do bloco afro Bankoma

Acervo pessoal



Valéria Lima destaca a ligação do Ilê Aiyê com o terreiro

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Jorjão Bafafé fundou os blocos Badauê e Okànbí

Acervo pessoal



Mãe Jaciara discute o lugar do sagrado nos blocos

Blocos como Ilê Aiyê, Ghandy e Bankoma têm forte presença de integrantes de terreiros

O vínculo dos blocos com a religiosidade, é mais histórico e cultural do que institucional

"Pai Valtinho foi um dos grandes conselheiros e apoiadores na criação do Malê. Hoje, muitas gerações de filhos e filhas do terreiro são membros do bloco e nós realizamos meses de preparação, com ritos, para que suas apresentações aconteçam em segurança", explica Pai Alex.

Ligações diversas

"Nem todos os blocos afro possuem esse vínculo forte com o candomblé, mas a preocupação ancestral de sair em segurança está em todos", afirma o pesquisador, percussionista e compositor Jorjão Bafafé, que é Ogan do Terreiro de Jagum (Engenho Velho de Brotas), fundado por sua avó Amélia. Um dos fundadores do Afoxé Badauê (extinto) e do bloco afro Okànbí, Jorjão teve o candomblé como sua escola, "antes mesmo de entrar na escola tradicional" ressalta.

Perfumando, cantando e saudando os orixás enquanto pedem paz há 76 anos, o Afoxé Filhos de Gandhy também não possui vínculo institucional com nenhum terreiro. "Temos um Babalorixá, Pai Toinho do Terreiro Caboclo Mata Virgem (Santo Amaro), que é nosso sacerdote. Mas a verdade é que nossa casa já é um grande terreiro, pois cultuamos os nossos orixás nela todos os dias, pois mais de 80% dos nossos associados são Filhos de Santo", explica o diretor executivo do afoxé, Orlando Santos Pereira.

"O candomblé sempre teve e sempre terá a preocupação com o social. Quando os blocos e afoxés saem pelas ruas, há toda essa energia positiva canalizada ali para proteger a gente e todos que nos seguem", afirma Jorjão Bafafé.

No entanto, cada relação bloco e sua relação com essa ancestralidade, de certa forma, buscou uma vertente de luta diferente, explica a Mametu Lúcia Kamurici, do Terreiro São Jorge Filho da Goméia (Portão, Lauro de Freitas): fundado por Mãe Mirinha, iniciada no Candomblé Bantu pelo tata-de-inquice Joãozinho da Goméia, tombado como Patrimônio Cultural do Estado da Bahia em 2004 e lar do bloco afro Bankoma, fundado em 2000.

"O Bankoma foi criado para cantar a essência do candomblé, levando para as ruas músicas que explicam para o mundo o que é essa energia, cantando o candomblé. É a nossa forma de lutar e resistir", explica Mameto Kamurici, ressaltando que, apesar do histórico sofrido que os terreiros, blocos afro e afoxés têm, "a realidade é que a nossa luta não é feita com foice ou faca".

Filha de Oxum e Ialorixá do Terreiro Axé Abassá de Ogum, Mãe Jaciara Ribeiro explica que os blocos se inspiram na força resistente dos terreiros, mas a forma como eles levam isso para as ruas a preocupa. "Para mim um bloco deve construir sua história respeitando o sagrado, se alimentando dele apenas como inspiração. Venho de um tempo onde o sagrado deve sim ser protegido, algo que o Malê Debalê faz. É preciso haver essa separação", afirma Mãe Jaciara, liderança na luta antirracista, liberdade religiosa e defesa da Lagoa do Abaeté, além de fundadora do terreiro Ilê Asé Ofá Omi Layó (Quilombo Caipora, Simões Filho).

Práticas culturais funcionam como modo de resistência

Muitos e variados foram os povos africanos trazidos à força para o contexto brasileiro e baiano durante o regime escravocrata. Cada um deixou seu legado, mas dada a brutalidade da escravização e da colonização, essas pessoas buscaram meios de fazer com que algo de sua própria cultura sobrevivesse.

"Retorceram a língua, os valores culturais, as crenças religiosas e a música que o branco lhes impôs, e através dos recursos linguísticos, também distinto do que se conhecia e fazia em África", explica o professor e antropólogo, Ari Lima.

O que era não só estranho, mas muitas vezes incompreensível e perturbador para os brancos.

Antropólogo explica ligações afrodiaspóricas presentes em

Convergência cultural

"Tudo isso, ou seja, o português baiano, os modos de vida, a culinária, a música, a religião nem é rigorosamente africano, muito menos pode ser rigorosamente luso. É um complexo afrodiaspórico que permite às culturas e sujeitos negros daqui convergirem com as culturas negras e sujeitos negros de vários outros contextos colo-

Acervo pessoal



afoxés e os blocos afros.

"A meu ver, eles não são africanos ou mesmo lusos, mais do que afro-brasileiros ou afro-baianos são afrodiaspóricos. O saber fundamental herdado dos povos africanos sequestrados e escravizados que blocos afros e afoxés sempre levam para o Carnaval é a memória difusa da escravidão e da colonização no corpo e na consciência negra, a certeza do assédio racial, da violência física e simbólica do Estado brasileiro, de suas ins-

Eufrázio



Neoenergia em ação

Participe do mutirão de serviços gratuitos:



- Vacinação gratuita
- Troca de lâmpadas
- Saúde bucal e orientação nutricional
- SIMM
- Vale Luz
- Balcão da Justiça
- Serviços comerciais Neoenergia Coelba
- Espaço kids

E muito mais.



Esperamos você, sábado,
25 de janeiro, das 08h às 15h,
na Escola Municipal Vale das Pedrinhas
(Rua do Campo, 110. Próximo à Arena Beira-Rio).

Realização:





Programa de Eficiência Energética

Apoio:









LAURA PITA*

LAZER Há 10 anos, a feira é realizada na praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba

Projeto Boa Praça segue com programação gratuita hoje

Segue até hoje, mais uma edição do Salvador Boa Praça, evento tradicional na praça Ana Lúcia Magalhães, localizada no bairro da Pituba. De 11h às 17h30, a programação gratuita reúne gastronomia, empreendedorismo e atividades culturais para todas as idades.

"A gente sabe que Salvador é a cidade mais desejada do país no verão, então fizemos uma grade bem eclética para mostrar que a nossa cidade também tem uma feirinha bem charmosa. A minha ideia é mostrar que podemos conviver na praça pública da nossa cidade com segurança e amor", celebra Ana Kértesz, uma das criadoras do evento.

Há 10 anos, o Salvador Boa Praça oferece gastronomia de qualidade com muita organização. Entre a variedade de sabores, o Pastel do João Silva já virou tradição. "Ele é um sucesso de vendas e carisma. João do pastel tem a cara do Salvador Boa Praça", exalta Jamil Acruz, curador de gastronomia da feira. "Os pastéis de carne, camarão e frango vendem muito", revela João Silva.

Os apaixonados por doces e sobremesas como a advogada Marília Ivo, também são contemplados pelo evento. "Aproveito para conhecer o que a culinária de Salvador. Já comprei suspiro, bala de vidro. Vou sempre nos doces", brinca.

Esta é a segunda edição que Carla Rocha, proprietária da loja de velas e produtos artesanais A Casa Hygg, vende os seus produtos. "O Salvador Boa Praça ampliou o meu público. Fui muito bem recebida e acolhida", afirma.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



O evento reúne gastronomia, empreendedorismo e música para todos os públicos

As crianças podem participar de programação exclusiva dentro das atividades do evento

Inclusão

As crianças podem participar de uma programação exclusiva. No Espaço Brincar Girassol, a diversão começa, às 11h, com a atividade "Inclusão, Brincadeiras e Acessibilidade para as Crianças" proposta pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento Infantil (Ceadi). "Todas as crianças serão acolhidas pela nossa equipe formada por acompanhantes terapêuticos. O mais legal é ver todas as crianças interagindo, mesmo as que não têm o hábito de conviver com aquelas com algum tipo de deficiência", destaca Andréa Lima, terapeuta ocupacional e uma das sócias da Ceadi.

Os organizadores também levam shows que agradam todo tipo de público. "No sábado, a gente tem uma banda de samba do Rio de Janeiro, a Iluaiê, que canta clássicos do samba. Além disso, procuramos trazer os artistas da casa, os amigos do Salvador Boa Praça, como o Batifun que vai animar o público no domingo, a partir das 16h", evidencia Babi Hamaji, curadora artística do projeto. "Vim com minha filha agora pela manhã, mas à tarde eu volto para curtir os shows. Estou animada para o Batifun", revela a administradora Leila Ribeiro.

Frequentadora assídua do Salvador Boa Praça, a artesã Tina Machado destaca que o ambiente é pensado com foco na diversidade. "É um ambiente para crianças, idosos, família. Encontramos uma variedade de comércio, além da comida. É muito bom", afirma.

Ana Kértesz ainda aproveita para adiantar que a próxima edição acontecerá nos dias 15 e 16 de fevereiro. "Será a última edição dessa temporada do Boa Praça. Depois disso, a gente aguarda as novidades, como o Pop Up Shop e o Fora de Rota, que também devem voltar a acontecer ainda em 2025".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

IMBASSAÍ

Quatro pessoas da mesma família morrem após batida

REDAÇÃO

Quatro pessoas da mesma família morreram em um acidente, na noite da última sexta-feira, em Imbassaí, distrito da cidade de Mata de São João, na Região Metropolitana de Salvador.

Segundo a Polícia Militar, o caso aconteceu após a colisão de um caminhão e dois carros na BA-099. Duas das vítimas eram crianças.

De acordo com a PM, equipes do Batalhão de Policiamento Rodoviário foram acionadas após o acidente e o local foi isolado até a chegada da equipe do Departamento de Polícia Técnica (DPT).

Ainda não há informações sobre a causa da ocorrência. Os nomes das vítimas não foram divulgados. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) na capital baiana.

Os nomes das vítimas não foram divulgados e os corpos foram levados para o IML na capital

SAÚDE NOS BAIRROS

Programa amplia atendimentos

DANIEL ARAÚJO

O terceiro dia do programa Saúde nos Bairros da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador com ampliação das localidades de atendimento ocorreu ontem. Desde a última quinta-feira, novas estruturas foram passaram a funcionar nos bairros de São Marcos, Engenho Velho da Federação, Arraial do Retiro e Santa Mônica ofertando serviços das 7h às 17h.

Nos pontos, estarão disponíveis consultas médicas, exames de imagem, como USG Abdômen total, USG Mama bilateral, USG Tireoide, USG Doppler colorido carótidas, USG Pélvica (ginecológica), eletrocardiograma (ECG), laboratório (nas localidades a partir do dia 20) ecocardiograma transtorácico e mamografia bilateral, além de preventivo e agendamento para raio-x.

Caso não tenha requisição, o paciente passará por consulta clínica e realizará os exames

Alexandra Santos, moradora do Engenho Velho da Federação, chegou às 5h20, no ponto do seu bairro para realizar uma ultrassom abdominal e aproveitou a ida para realizar outro exame. "Cheguei bem cedo e sei que teve gente aqui desde as 2h. Aproveitei a vinda para fazer uma ultrassom da tireóide, também. Acontecendo mais dias, eu venho denovo", conta.

Para realizar o atendimento, é necessário que o cidadão esteja munido com o cartão SUS, RG e, caso necessário, a guia dos exames pretendidos. Caso não tenha requisição, o paciente passará por consulta clínica e realizará os exames.

Dias e locais

Até o próximo dia 31, no bairro de São Marcos, na Travessa Elba Veloso, 40- Unidade de Saúde da Família São Marcos; Engenho Velho da Federação, na Rua Sérgio de Carvalho Salvador, na Unidade de Saúde da Família Lealdina Barros.

Do dia 20 até o dia 31: no Arraial do Retiro, na Rua Soares Filho, 202-270, na Unidade de Saúde da Família Antônio Ribeiro Neiva; em Santa Mônica, na Rua Dr. Aristides Oliveira, nº. 3401, na Unidade de Saúde da Família Santa Mônica.

Corpo de menino desaparecido é sepultado

O corpo de Davi Lima Silva, 12 anos, desaparecido desde março de 2021, foi sepultado ontem, no Bosque da Paz. A ossada foi encontrada em 2023, em Itiúba. A Polícia Civil fez a dentificação na última terça-feira.



Reprodução

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Joana Coelho de Santana faleceu no Hospital Aristides Maltez, 70 anos, viúva, natural de Conceição do Almeida-BA

Edésio Almeida de Jesus faleceu na Rede Grand Hospital Pituba, 67 anos, casado, natural de Santa Bárbara-BA

Maria Nascimento de Almeida faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 92 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Davi Lima da Silva faleceu em via pública, 14 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Joanice Rodrigues Rosa faleceu na Upa - Alfredo Bureau, 89 anos, solteira, natural de Nazaré-BA

Maria da Anunciação Passos faleceu em residência, 96 anos, solteira, natural de Maragojipe-BA

Rosana Alves de Jesus faleceu no Hospital da Mulher, 54 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Migeulina Arcanjo de Oliveira Araújo faleceu no Hospital São Rafael, 93 anos, viúva, natural de Candeias-BA

Nilton dos Santos Lopes Filho faleceu em residência, 39 anos, solteiro, natural de Sapeaçu-BA

Walter Gomes Ribeiro faleceu no Hospital Santa Izabel, 86 anos, casado, natural de Salvador-BA

Roberto Maahs faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 77 anos, casado, natural de são Paulo-SP

CAMPO SANTO

Antônio Marinho Simões 89 anos

Jerônimo do Vale 75 anos

José Ivan da Silva 54 anos

Manoel Gonzaga dos Santos 83 anos

Marinalva Oliveira Matto Grosso 84 anos

Vallentina Oliveira Cruz zero idade

Waldilson Alves de Oliveira 59 anos

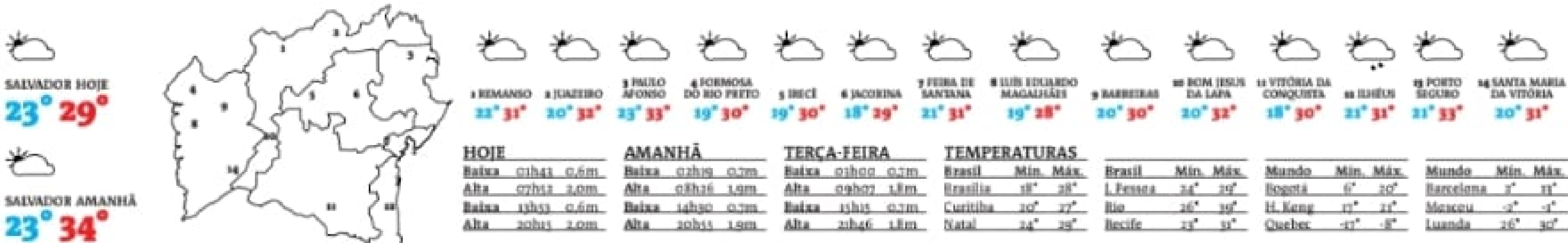
JARDIM DA SAUDADE

Bruno Britto de Queiroz faleceu no Hospital santa Izabel, 34 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Thiago Pondé de Oliveira faleceu em residência, 39 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. **Morte violenta** É preciso autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico legista do IML. **Cremação** A pessoa deve ter manifestado desejo em vida e o atestado de óbito terá de ser assinado por dois médicos, se a morte foi natural.



Eufrázio

De Olho na Saúde

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

ELANE VARJÃO
Jornalista

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Casos de câncer colorretal aumentam entre jovens

O câncer colorretal, antes mais comum em pessoas acima de 50 anos, tem sido diagnosticado com maior frequência em pessoas abaixo dessa faixa etária. Os especialistas têm destacado a importância de reconhecer os sinais de alerta precocemente e adotar hábitos alimentares mais saudáveis para prevenir a doença, como alerta a médica coloproctologista, Glicia Abreu.

"Entre os fatores associados ao aumento de casos em jovens, a dieta tem ganhado destaque. Pesquisas apontam que o consumo de alimentos ultraprocessados está ligado a um maior risco de desenvolvimento do câncer colorretal", afirma a médica.

Pesquisadores da Universidade do Sul da Flórida identificaram moléculas derivadas desses ácidos graxos em tumores de pacientes, reforçando a ligação entre a ingestão de alimentos ultraprocessados e o aumento do risco de câncer.

Alimentos, como biscoitos recheados, salgadinhos industrializados, fast food e refrigerantes, são ricos em gorduras ruins, como os óleos vegetais refinados (canola, milho e girassol), além de conterem açúcares e aditivos químicos. "Esses óleos, em particular, possuem altos níveis de ácidos graxos ômega-6, que promovem inflamação crônica no organismo", conclui a médica.

Divulgação



Coloproctologista, Glícia Abreu

Suporte emocional e psicológico na jornada contra o câncer

A medicina contemporânea tem cada vez mais apostado em cuidar do paciente sob todos os aspectos: físico, psíquico e emocional. Principalmente quando há enfermidades crônicas e pacientes em estágios terminais.

Pacientes oncológigos, por exemplo, convivem com questões físicas, emocionais e até espirituais. A psico-oncologista, Cristiane Bergerot ressalta que, "além do impacto do tratamento no corpo, a mente também é profundamente afetada, com muitos pacientes enfrentando ansiedade, depressão e medo do futuro".

Ela destaca que reconhecer e tratar essas questões são pontos essenciais para garantir a qualidade de vida e melhorar a resposta às terapias oncológicas.

O suporte psicológico permite ao paciente enfrentar o processo terapêutico com maior resiliência, fortalecendo a comunicação com a equipe médica e favorecendo a adesão às terapias. "Psicólogos especializados desempenham um papel crucial, ajudando a gerenciar emoções, criar estratégias de enfrentamento e até orientar familiares no suporte ao paciente", conclui Bergerot.

Divulgação



Psico-oncologista Cristiane Bergerot

PÍLULAS

Manifestação do Planserv
Uma manifestação dos servidores públicos, usuários do Planserv, aconteceu na Lavagem do Bonfim, na quinta-feira (16). Revoltados com a gestão do plano, eles reinvindicam melhor assistência e o retorno de hospitais e clínicas que foram descrendenciados, entre outros pleitos. O governo precisa ouvir estas vozes que falam em sucateamento do plano.

Tratamento cancelado
Mais um absurdo envolvendo problemas com repasses de plano de saúde. Dessa vez, o caso foi registrado em Camaçari. Laís Barbosa, de 26 anos, teve o tratamento contra obesidade ameaçado de interrupção após dez meses em uma clínica especializada por problemas do plano de saúde, mesmo a paciente mantendo o pagamento em dia. Ela se surpreendeu quando recebeu a notificação do hospital de que as despesas de seu tratamento não estariam sendo pagas pelo plano de saúde, CASSI.

Máfia das Upas e OSs
Um grupo formado por empresários, lobistas, servidores públicos e políticos sob investigação revelou um esquema bilionário e uma devassa com uso de dinheiro público, conforme publicado pela revista Ceará. A quadrilha frauda contratações para a gestão das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) com o objetivo de favorecer Organizações Sociais (OSs).Com aval de prefeitos , os criminosos escolhem a empresa que sairá vencedora, manipulando a licitação de forma fraudulenta.

Filtros de Beleza
Um movimento está ganhando força nas redes sociais: a remoção dos filtros de beleza criados por terceiros. De acordo com a Meta, a decisão promete transformar a maneira como nos apresentamos online e como nos aceitamos no mundo real. "A mudança tende a promover a autoaceitação, diminuir a invalidação do eu natural e despadronizar a beleza", afirma George Barbosa, psicólogo da Hapvida Notredame Intermédica.

PREZADOS LEITORES, A COLUNA ENTRA EM RECESSO E ESTARÁ DE VOLTA NO MÊS DE MARÇO. ATÉ A VOLTA!

SEU IPTU
PROTEGE, TRANSFORMA E FAZ + POR NOSSA CIDADE
Pague a cota única com 7% de desconto até o vencimento.
Em 2024, o seu IPTU ajudou a construir o Hospital do Homem, Hospital Veterinário, novas avenidas, a nova orla de Pituaçu, encostas, novas escolas e creches, mas ele fez mais do que entregar grandes obras. Seu IPTU ajudou a mudar a vida da nossa gente e cuidou de quem mais precisa. Em 2025, ele vai fazer ainda mais. Vamos juntos continuar avançando com uma cidade cada vez melhor para todos.
Hospital Municipal do Homem
Nova Orla de Pituaçu
Avenida Batatinha
Hospital Municipal Veterinário
Escola Maria Emília Cadilha Vianna
Encosta - Rua Porto Alegre, Tancredo Neves
Hospital Municipal do Homem
SALVADOR PREFEITURA

Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

PORTAL A TARDE Acompanhe online a atualização do noticiário político
www.atarde.com.br/politica

COMUNICAÇÃO Treinamento voltado a parlamentares e dirigentes do partido vai debater estratégias de informação e mecanismos para enfrentar fake news

PT organiza curso para redes sociais após crise do Pix

DA REDAÇÃO

Após a recente crise na comunicação do governo com a campanha de desinformação envolvendo o Pix, o PT convocou todos os parlamentares e dirigentes do partido para um treinamento com Sidônio Palmeira, ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom). O curso vai debater estratégias de comunicação e mecanismos para enfrentar fake news.

De acordo com o Uol, a aula virtual está programada para acontecer quinta-feira. A capacitação é destinada a deputados federais, estaduais, senadores, vereadores e dirigentes estaduais.

Recuo

Para minimizar os estragos causados com a enxurrada de notícias falsas, o governo Lula revogou o ato que alterava regras de fiscalização de transações financeiras. O recuo do Executivo aconteceu após a oposição bolsonarista divulgar desinformação sobre a medida da Receita Federal.

O governo não ia taxar o Pix. A norma da Receita Federal, que começou a valer no começo deste ano, obrigava plataformas de pagamento, como bancos digitais, a informarem transações de pessoas físicas acima de R$ 5 mil. A resolução só ampliava um serviço de monitoramento que a Receita já fazia: para cartão de crédito e depósitos, por exemplo, o órgão já monitorava quando os valores excediam R$ 2 mil. O objetivo era combater fraudes e ocultação de dinheiro.

Ricardo Stuckert / PR/ 14.1.2025



Aula será comandada pelo ministro Sidônio Palmeira

A oposição espalhou fake news sobre Pix para criticar o governo. Um vídeo em que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) dizia que o governo ia tratar o pequeno comerciante como grande sonegador alcançou mais de 300 milhões de visualizações no Instagram — é quase quatro vezes mais views que o último vídeo publicado pela popstar mundial Beyoncé na mesma rede social, por exemplo.

O descontrole da desinformação gerou crise no governo Lula. Mesmo após revogação do ato, o Planalto admitiu que o episódio foi de longe o pior acontecimento do governo nestes dois anos de mandato e consideram a resolução uma tentativa irrisória de estancar a sangria.

A chamada "ressaca do Pix" expôs despreparo do governo Lula para combater fake news. Auxiliares do presidente consideram ainda que todo o episódio, da falta de preparação para lidar com a oposição e as fake news à reação da população, com a promoção de um vídeo do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG), uma derrota total.

TROCA DE MINISTROS

Lula aguarda sucessão no Congresso para iniciar reforma

DA REDAÇÃO

A reforma ministerial planejada pelo presidente Lula deve ocorrer apenas após a eleição dos novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado. Ambos os pleitos estão marcados para o dia 1º de fevereiro.

Recentemente, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, sinalizou que as mudanças poderiam ocorrer já em janeiro, inclusive antes da reunião ministerial programada para amanhã. De acordo com o Metrópoles, no entanto, auxiliares de Lula indicam que o presidente só deve mexer na composição do governo após a definição das mesas diretoras. Até porque os novos presidentes serão ouvidos no processo de escolha dos nomes que integrarão a Esplanada.

Ventila-se também a possibilidade de os atuais presidentes Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado, assumirem cargos em ministérios após deixarem o comando das casas. O senador é cotado para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no lugar de Ricardo Lewandowski. Outra pasta que deve ter mudanças é o Ministério da Defesa. O atual ministro José Múcio Monteiro já comunicou a Lula o desejo de deixar o governo por questões pessoais.

| A TARDE / PODER360 |

Bolsonaro chora por não poder ir à posse de Trump

PODER360

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acompanhou a mulher, Michelle Bolsonaro, até o aeroporto internacional de Brasília, ontem. Ele se emocionou ao falar que não participaria da posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump (republicano), amanhã. Disse aos jornalistas no local estar "chateado e abalado".

"Obviamente seria muito bom a minha ida. O presidente Trump gostaria muito, tanto que ele me convidou. Estou chateado, abalado ainda. Enfrento uma enorme perseguição política por parte de uma pessoa", afirmou Bolsonaro.

Ele disse ainda se sentir como um "preso político", apesar de estar sem tornozeleira eletrônica.

"Espero que a sua excelência não queira colocar em mim para humilhar de vez uma tornozeleira eletrônica. Estou, sim, constrangido. Queria estar acompanhando minha mulher", declarou o ex-presidente se referindo ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Michelle viajou aos Estados Unidos para ir à cerimônia de posse de Trump. Bolsonaro não poderá participar depois de Moraes negar a liberação do passaporte do ex-presidente.

descubra.
Guarajuba!
Tudo o que você precisa para aproveitar cada momento.

Guarajuba é um paraíso de praias deslumbrantes, águas cristalinas e natureza exuberante. Com ótima infraestrutura, oferece hospedagem, gastronomia e lazer para todos os gostos, tornando-se o destino mais desejado do Litoral Norte.

No dia 05 de fevereiro, não perca o caderno especial A TARDE Bairros Guarajuba – A estrela do Litoral Norte.

Aproveite esta oportunidade e anuncie!



Conheça o projeto comercial

Jornal A TARDE

Eufrázio

INCLUSÃO Iniciativa prevê transformar a unidade no principal centro de atendimento socioeducativo da RMS

Jerônimo autoriza obras de renovação do Case CIA

DA REDAÇÃO

O início das obras de modernização da Unidade de Atendimento Socioeducativo Case CIA foi autorizado na manhã de ontem pelo governador Jerônimo Rodrigues. Com investimento de R$ 14,4 milhões, a iniciativa prevê transformar a unidade no principal centro de atendimento socioeducativo da região metropolitana de Salvador (RMS).

Com isso, a Case CIA – localizada no CIA/Aeroporto –, assumirá toda a demanda atualmente atendida pela Case Salvador, caracterizada pela estrutura desatualizada. A Case CIA atende adolescentes de 12 a 18 anos que cumprem medidas socioeducativas de internação, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase).

Administrada pela Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac), autarquia vinculada à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDH), a unidade promove ressocialização com respeito à dignidade e aos direitos dos jovens. Parte integrante do Programa Bahia pela Paz, o projeto busca aprimorar o atendimento socioeducativo no estado.

Modelo de Referência

"Estamos assumindo o compromisso de oferecer um espaço mais adequado para esses jovens, onde possam ser atendidos com dignidade e respeito, abrindo caminhos para a transformação de suas vidas. Essa é uma iniciativa para fortalecer a ressocialização e criar novas oportunidades para os adolescentes. Nosso objetivo é garantir que eles possam construir um futuro melhor, longe de vulnerabilidades sociais", disse o governador Jerônimo Rodrigues durante a assinatura.

"A nova estrutura vai permitir que o atendimento socioeducativo alcance um novo patamar, com melhores condições para a equipe e para os adolescentes. Isso é um marco na defesa dos direitos de jovens em situação de vulnerabilidade" falou o titular da SJDH, Felipe Freitas.

As obras incluem a modernização dos espaços para atender melhor às necessidades pedagógicas, culturais e esportivas dos adolescentes, ampliando a capacidade de atendimento de 90 para 120 vagas, um aumento de 33%. A reestruturação também promete reduzir os custos operacionais em 30%, melhorando a eficiência da gestão.

A diretora da Fundac, Regina Affonso, destacou a relevância da readequação da unidade, enfatizando que ela será referência na Bahia. "Essa obra não é apenas uma reforma, mas uma reconfiguração que muda significativamente a lógica do atendimento socioeducativo. A Case CIA vai contar com espaços adequados, incluindo áreas pedagógicas, esportivas, culturais e de convivência, além de eliminar práticas desumanas, como revistas vexatórias. Isso representa um marco na política socioeducativa do estado, garantindo condições dignas de trabalho e acolhimento" afirmou

Coordenador da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), Salomão Resedá destacou o impacto da obra.

"Essa readequação reforça o compromisso com os direitos fundamentais dos adolescentes. A nova estrutura vai oferecer um ambiente mais humanizado e alinhado aos princípios do Sinase, permitindo que os jovens tenham uma real oportunidade de ressocialização."

Matheus Landim/ GOVBA



O governador Jerônimo Rodrigues durante a assinatura da ordem de serviço

RIO JEQUITINHONHA

Governo monitora cheias e apoia comunidades

DA REDAÇÃO

A Defesa Civil da Bahia (Sudec) e toda a estrutura do governo do estado seguem alertas em relação às consequências das fortes chuvas que atingiram o estado e estados vizinhos. De acordo com o órgão, o ponto de atenção neste momento é a necessidade da Usina Hidrelétrica de Itapebi dar vazão às águas acumuladas pelas chuvas.

"Por meio da Sudec, o Governo do Estado está monitorando as condições do rio Jequitinhonha nas regiões de Itapebi, Itarantim, Itagimirim e Salto da Divisa, devido ao aumento significativo da vazão provocado pelas chuvas intensas dos últimos dias", declarou o superintendente da Sudec, Heber Santana.

Cuidado necessário

O gestor explicou que o cuidado é necessário, uma vez que a concessionária de energia elétrica Neoenergia informou que a Usina Hidrelétrica Itapebi, operando "a fio d'água", abriu as comportas do vertedouro devido à vazão afluente superior a 1.200 m³/s, podendo chegar a 2.000 m³/s nos próximos dias. A empresa alertou que esse volume pode causar inundações naturais nas áreas às margens do rio, e as defesas civis municipais já foram comunicadas.

A Sudec possui um plano de contingência estabelecido pela usina e pelas defesas civis municipais, com rotas de fuga e locais de abrigo para as pessoas que precisarem deixar suas casas. "Pedimos também que os navegantes do rio Jequitinhonha respeitem a elevação do nível do rio, para evitar maiores problemas tanto para si próprios quanto para suas famílias. A obediência às orientações dos agentes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e da usina hidrelétrica é fundamental para preservar vidas", completou o superintendente.

Ainda de acordo com o superintendente, a Sudec continua monitorando a situação e está pronta para agir imediatamente, caso necessário, coordenando o apoio às populações ribeirinhas e às prefeituras locais para minimizar os impactos das cheias. Ainda assim, o governo do estado reforça a importância de que os moradores das áreas afetadas fiquem atentos às orientações das autoridades locais e das defesas civis municipais para garantir a segurança.

Estado reforça a importância de moradores das áreas afetadas ficarem atentos às orientações das autoridades

O COLUNISTA LEVI VASCONCELOS ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNARÁ EM FEVEREIRO

O Carrasco

OPINIÃO
COLUNA
O Carrasco

www.atarde.com.br

Olha ele sempre de olho!

Amanhã, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda **semana** tem conteúdo novo no **Jornal** e **Portal A TARDE.**

Grupo

Eufrázio





Os clássicos inesquecíveis e as novas vozes da MPB contemporânea pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atarde.com.br



INTERNET Leia mais sobre negócios e carreiras no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

CARREIRA Oportunidade na área fez a quantidade de profissionais passar de 5.263 para 34.054 nos últimos 10 anos

Número de cuidadores de idosos cresce 547%

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Cuidadora há 5 anos, Luciene fez curso de técnica em enfermagem

JOANA LOPES

Para cada 100 crianças de 0 a 14 anos no Brasil, existem 100 idosos (pessoas com 60 anos ou mais). Os números registrados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se refletem também no mercado de negócios e emprego: Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), entre 2012 e 2022, o setor gerou um crescimento de 547% no número de cuidadores de idosos, passando de 5.263 para 34.054 profissionais. O investimento nesse nicho passou a ser uma opção atrativa para pequenos e médios empresários.

Enfermeira e com 22 anos de experiência em cuidados domiciliares, Rosemary Teles decidiu abrir com o marido, há quatro anos, uma franquia da Cuidare, empresa de cuidadores de pessoas. A marca conta com 70 unidades espalhadas pelo país e faturou cerca de R$ 150 milhões em 2024, com mais de 10 mil colaboradores. "A população está envelhecendo e com cada vez mais comorbidades. As redes de apoio e cuidado são cada vez mais necessárias, pois lidamos com patologias que trazem muito desgaste na rotina diária", conta Rosemary.

Estevan Oliveira, CEO do Grupo Acolher e Cuidar, acrescenta que o crescimento do mercado também se deu por causa da pandemia de Covid-19. "A doença provocou algumas sequelas nos idosos, atingindo principalmente o sistema nervoso central cardiovascular e os aspectos psicológicos, causando maior dependência nas atividades de vida diárias".

Apesar de parecer uma maneira promissora de ganhar dinheiro, os empresários ... mação técnica na área, com cursos de gerontologia, enfermagem, primeiros socorros e afins. "Um cuidador não é simplesmente um acompanhante, ele precisa de competências técnicas e comportamentais para lidar com clientes que têm necessidades físicas e psicológicas específicas", diz Rosemary.

Ela conta que, na Cuidare, os profissionais passam por um processo seletivo rigoroso e recebem treinamento técnico e comportamental. "Muitas vezes, um cuidador tem muita experiência e competência técnica, mas deixa a desejar no trato. A gestão precisa ouvir e acolher esses trabalhadores, que muitas vezes lidam com desafios como a agressividade dos próprios idosos, por exemplo."

"A doença (a Covid-19) provocou algumas sequelas nos idosos (...), causando maior dependência nas atividades de vida diária"

ESTEVAN OLIVEIRA, CEO do Acolher

Divulgação



Chances e desafios

Rosemary diz que há maior aceitação entre as famílias sobre a necessidade de contar com cuidado especializado para os seus entes queridos, mas ainda falta consciência sobre a diferença entre um cuidador de pessoas e um cuidador doméstico, que realiza tarefas do lar, como cozinhar e limpar, por exemplo. "É uma linha muito tênue entre diferentes funções e alguns clientes misturam as atribuições do profissional."

Esse é um dos desafios enfrentados diariamente por Luciene Pereira da Silva, que é cuidadora há cinco anos. Após passar por graves complicações após um parto gemelar e ficar 22 dias internada, ela se interessou pelos profissionais do cuidado, em geral. Decidiu, então, fazer o curso técnico para tornar-se cuidadora de idosos e passou a estudar cada vez mais sobre a área. "Minha primeira paciente tinha Alzheimer e aprendi muito com ela. Li e pesquisei muito sobre o assunto e fui desenvolvendo mais habilidades", conta Luciene, que acaba de se formar como técnica em enfermagem.

"O próprio ofício me incentivou a buscar essa formação. Além de ter carinho e empatia, é importante conhecer técnicas de fisioterapia e mobilização, principalmente ao lidar com idosos acamados", explica. Luciene lembra que o profissional precisa lidar também com a família do paciente e deve saber prevenir ou mitigar eventuais conflitos. "Essa adaptação é uma construção diária."

Na Bahia, um cuidador de idosos autônomo ganha, em média, R$ 1800, a depender das escalas de plantão que realize. Ao prestar serviços para clínicas especializadas, o valor pode chegar perto de R$ 3.000. Não há, no entanto, benefícios como suporte psicológico, algo que os profissionais da área consideram fundamental. "Atendemos pessoas com depressão e, muitas vezes, acabamos absorvendo isso. Quando perdemos um paciente, simplesmente temos que virar a página e seguir em frente", lamenta Luciene. Ela espera que o crescimento ...

Uendel Galter/ Ag. A TARDE



Rosemary abriu, há quatro anos, uma franquia da Cuidare

Eufrázio

BRASIL

VIOLÊNCIA Em Mato G rosso, homem tenta agarrar ex-namorada em boate e mata atual dela a tiros

www.atarde.com.br/brasil

EVENTO Mostra "75 anos do Trio Elétrico – A Nossa Música é Movimento" conta as histórias do Carnaval de Salvador

Bahia é destaque em exposição do A TARDE na programação do Universo Spanta no Rio

PRISCILA MELO
Rio de Janeiro

Fotos: Kelvin Klay / Ag. A TARDE



A exposição tem 28 imagens do Centro de Documentação e Memória (Cedoc) de A TARDE e da Agência A TARDE

Teleguiados pelo som do trio, o Grupo A TARDE e o Festival Universo Spanta se uniram para contar as histórias do Carnaval de Salvador em terras cariocas, com a mostra "75 anos do Trio Elétrico – A Nossa Música é Movimento". A exposição estará presente até o final do evento, que recebe grandes nomes da música brasileira neste final de semana e amanhã, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

A curadoria, com 28 imagens do Centro de Documentação e Memória (Cedoc) de A TARDE e da Agência A TARDE, retrata cenas como a da Fobica, carro aberto que levava os irmãos Macedo nos anos 1950, num improviso que abriu caminho para o trio elétrico.

Há ainda registros de Gilberto Gil tocando agogô no tapete branco do afoxé Filhos de Gandhy e Luiz Caldas, no período do sucesso "Fricote".

Pelas lentes de A TARDE, também foi registrado o auge da axé music durante os anos 90, com Daniela Mercury, Gerônimo Santana, É o Tchan!, Ivete Sangalo e diversos outros ícones do movimento carnavalesco.

Fotografias expostas

As fotos expostas despertaram a curiosidade de quem passava pelo Palco Lapa. "Conta a história do Carnaval da Bahia e tem um pouquinho da história do nosso Brasil, porque a cultura é o nosso país. Fiquei muito feliz de ter visto como começou, e aqui a gente vê não como terminou, mas como evoluiu", destaca o carioca Thiago Marins, 42 anos, que curtia a sexta-feira no Universo Spanta.

"É a história diante dos nossos olhos. Eu, como bom amante da axé music, ainda não tive o prazer de passar um Carnaval lá [em Salvador], mas é um sonho que eu tenho de passar no melhor Carnaval do mundo", contou o também carioca Rafael Maciel, 32 anos, e fã declarado da banda Asa de Águia.

No primeiro fim de semana do Festival Universo Spanta, entre 10 e 12 de janeiro, cerca de 30 mil pessoas passaram pelo espaço que recebe a exposição.

Dendê no palco

Com dendê nas rimas, e o público acompanhando com as letras na ponta da língua, a rapper baiana Duquesa abriu a noite de apresentações sexta-feira, que teve sua line-up dedicada ao rap. A feirense tem ganhado os holofotes do rap nacional com sucessos como "99 problemas", cujo clipe oficial ultrapassa 8 milhões de visualizações no YouTube, e "Taurus", com mais de 4 milhões de exibições na mesma plataforma.

E a Bahia seguiu em alta no Festival Universo Spanta. Ontem, passaram por lá Baco Exu do Blues, Simone Mendes e Tatau.

Mas a cereja do bolo será mesmo hoje, quando a festa "leva" a exposição do Cedoc para os palcos e reserva a grade de atrações para homenagear a axé music, com grandes nomes como Ivete Sangalo, Bell Marques, Daniela Mercury, É O Tchan, Ilê Aiyê, Armandinho, Dodô e Osmar com participação de Carla Visi, Gerônimo Santana e Márcia Short e muito mais.

> **"É um sonho que eu tenho de passar no melhor Carnaval do mundo"**
>
> RAFAEL MACIEL, carioca

> **"Fiquei muito feliz de ter visto como começou e como evoluiu"**
>
> THIAGO MARINS, carioca



As imagens trazem registros históricos dos primeiros carnavais de Salvador

APART Hotel Forte Blu
Praia do Forte



Apart Hotel exclusivo em Praia do Forte
Studios, quarto e sala e 2 quartos
Serviço de camareira
Somos petfriendly.
Temos apartamentos adaptados para PCD
@apartforteblu
71 3676-1008
71 98346-9680
www.aparthotelforteblu.com.br
Rua do Linguado, 143, Condomínio Aldeia dos Pescadores, Centro, Praia do Forte

CONVERSA BRASILEIRA





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Eufrázio

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre o noticiário internacional no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

GUERRA Primeiro-ministro israelense prometeu ontem trazer de volta a "todos os reféns" retidos pelo Hamás em Gaza

Netanyahu diz que acordo do cessar- fogo não avança até Israel ter lista de reféns

JAY DESHMUKH E MARC JOURDIER
France Presse, Jerusalém

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu ontem trazer de volta a "todos os reféns" retidos por Hamás em Gaza, a véspera da entrada em vigor de uma trégua entre Israel e o movimento islâmico palestino após 15 meses de guerra.

É "um cessar-fogo provisório" e "se for necessário, nos reservamos o direito de retomar a guerra com apoio dos Estados Unidos", e "com mais força", afirmou Netanyahu em um discurso televisionado.

A trégua deverá entrar em vigor hoje às 8H30 (6H30 GMT), na véspera da investidura do republicano Donald Trump na Casa Blanca, indicou Catar, que impulsionou o acordo junto ao Egito e aos Estados Unidos.

"Como as promessas, mudamos a faz do Oriente Médio e, em consequência, Hamás foi vencido e solitário", celebrou Netanyahu, que também prometeu trazer de volta a "todos os reféns".

No ataque de 7 de outubro de 2023 que destruiu a guerra em Gaza, comandos do Hamás capturaram 251 pessoas no sul de Israel, das quais 94 ainda foram retidas em Gaza, incluindo 34 que o exército declarou como mortos.

O acordo de alto cessarfogo inclui três fases. Na primeira, de seis semanas, ele deveria cesar os confrontos e libertar 33 rehenes israelenses.

Israel, em mudança, libertará 737 presos palestinos, segundo o Ministério da Justiça israelense. O Egito indicou por sua parte que "mais de 1.890 presos palestinos" serão liberados nesta primeira rodada.

O acordo, anunciado os quarta-feira pelos mediadores, busca propor "um fim definitivo para a guerra" que devastou o território palestino, subordinado ao Catar. Também deve permitir a entrada masiva de ajuda humanitária em Gaza, governada por Hamás desde 2007.

Bombardeios

Desde que a guerra começou apenas, ela terminou uma semana, no final de novembro de 2023. Nesse momento, 105 presos israelenses foram condenados por 240 presos palestinos.

O governo israelense aprovou o novo acordo no sábado, depois que o Hamás passou, considerado uma organização "terrorista" de Israel, dos Estados Unidos e da União Europeia.

Alguns reféns serão liberados no domingo mesmo, detalhado pelo Executivo israelense, sem especificar seu número. Netanyahu pediu para obter a lista de tarefas que serão liberadas naquele dia, antes de prosseguir com a primeira mensagem de perguntas por presos.

Uma operação militar disse que a libertação chegará ao cabo em três pontos da fronteira de Israel com Gaza, onde os reféns serão atendidos por médicos e depois transportados para hospitais.

Segundo fontes próximas a Hamás, o primeiro grupo de reféns liberados será três mulheres israelenses.

Por sua parte, Israel estabeleceu uma lista de 95 detidos palestinos que poderiam ter sido liberados no domingo, em suas maiorias femininas e menores de idade que foram presos depois de 7 de outubro.



GPO / AFP

Em um discurso televisionado, Netanyahu disse que é "um cessar-fogo provisório"

> **A trégua deverá entrar em vigor hoje na véspera da posse do republicano Donald Trump na Casa Blanca**

Entre os prisioneiros palestinos que formaram parte do acordo se encontraram com Zakaria al Zubeidi, exlíder das Brigadas de Mártires de Al Aqsa, o braço armado do partido Fatah do presidente Mahmud Abás.

E entre os 33 reféns que serão liberados durante a primeira fase estão os franco-israelenses, Ofer Kalderon, de 54 anos, e Ohad Yahalomi, de 50, indicaram o governo francês.

"Este é o momento que esperamos. Espero ver meu avô voltar para casa, feliz, vivo", disse Daniel Lifshitz, neto de Oded Lifshitz, 84 anos, sequestrado no kibutz de Nir Oz.

O novo pacto, vendido ao longo de meses de negociações indiretas, também previu "a entrada de 600 caminhões diários para a Franja, dos quais 50 de combustíveis", sinalizou o ministro de Relações Exteriores do Egito, Badr Abdelatty.

"Israel não impedirá que a ajuda humanitária entre" em Gaza, garantiu o secretário-geral da ONU, António Guterres, reconhecendo sem embargo que a distribuição no território será "completa".

No sábado, Trump declarou à cadeia norte-americana NBC que ele havia dito a Netanyahu que a guerra "deveria tocar até o fim". "Queremos que termine, mas devemos seguir fazendo o que há que fazer", sinalizou.

À espera do início da tregua, o exército israelense continuou a bombardear Gaza. Mais de 120 pessoas morreram neste tipo de ataques desde as miércoles, indicando os serviços de emergência.

Na devastada Franja de Gaza, os deslocados -a grande maioria dos aproximadamente 2,4 milhões de palestinos- se preparam para retornar às suas casas.

"Vou retirar os escoltos da casa e colocar minha tienda ali", disse Umm Khalil Bakr, que veio da cidade de Gaza para Nuseirat. "Sabemos que será frio e que não teremos mantas para dormir, mas o importante é retornar à nossa terra."

Do lado israelense, o ataque de 7 de outubro deixou 1.210 mortos, em sua prefeitura, após um relato da AFP baseado em dados oficiais.

Na explosão aérea e terrestre de Israel em Gaza, pelo menos 46.899 pessoas morreram, na sua prefeitura, segundo o Ministério da Saúde do Hamas, considerada segura pela ONU.

Além da libertação de reféns, a primeira fase do acordo incluiu o segundo Presidente dos EUA, Joe Biden, "um cessar-fogo total", uma retirada israelita das zonas densamente povoadas de Gaza e um aumento da ajuda humanitária.

Durante a primeira fase, foram negociadas as modalidades da segunda, que deveriam permitir a libertação dos últimos rehenes, antes da terceira e última, dedicada à reconstrução de Gaza e à devolução dos corpos dos rehenes falecidos em cautela.

MANIFESTAÇÃO

Milhares protestam contra Donald Trump

VICTORIA LAVELLE
France Presse, Washington

Milhares de pessoas foram às ruas de Washington, ontem, contra as políticas anunciadas por Donald Trump e seu Partido Republicano, dois dias antes da volta do empresário à Casa Branca.

A chamada "Marcha do Povo" foi organizada por um coletivo de movimentos de defesa dos direitos civis e da justiça social, incluindo o grupo por trás da Marcha das Mulheres, que atraiu centenas de milhares de pessoas para a capital americana antes da primeira posse de Trump, no ano de 2017.

Os manifestantes protestam contra uma série de temas que compartilham sob ataques de Trump e líderes de seu partido, inclusive o direito ao aborto, o combate às mudanças climáticas, as proteções contra a violência armada e os direitos dos imigrantes.

Na marcha multicolorida viram-se alguns gorros cor-de-rosa em forma de gato, uma referência ao evento de 2017. Os participantes se reuniram em três parques antes de caminharem até o Memorial de Lincoln para um ato.

"Estas leis ameaçam nos-

aos cânticos que repetiam, "Meu corpo, minha escolha".

Susan Dutwells, uma mulher de 60 anos que passou pela Flórida com a filha para participar da marcha, disse que está "assustada" e "enojada" com a volta de Trump ao Salão Oval.

"Tanta gente está votando contra seus próprios interesses. Eu não entendo", disse Dutwells à AFP.

Sarah Kong, uma psiquiatra que deseja de Chicago com a mãe para participar de sua primeira marcha, afirmou que gostaria de protestar de novo.

"Eu me sinto motivado, estimulado por todas estas pessoas. Tenho fé no futuro, embora esteja assustado", resumiu.

Outras manifestações

Outras manifestações semelhantes estão previstas em diferentes locais dos Estados Unidos, inclusive em Nova York.

O protesto ocorre depois que o novo "czar fronteiriço" de Trump, Tom Homan, disse à Fox News que uma "grande batida" ocorreria no país pouco depois de Trump ser empossado no cargo, na próxima segunda-feira.

Em seu segundo mandato, após perder as eleições

DECISÃO

Justiça sul-coreana prolonga detenção do presidente Yoon

FRANCE PRESSE
Seul

A Justiça sul-coreana prorrogou ontem a detenção do presidente Yoon Suk Yeol, suspensa de suas funções após tentar impor a lei marcial no país.

Após o anúncio da decisão, manifestantes furiosos quebraram as janelas do tribunal, localizado no oeste de Seul, e invadiram o local, conforme imagens mostradas transmitidas ao vivo.

"Preocupa o fato de que o suspeito possa destruir provas", justificaram os juízes ao explicar a decisão de não libertar o chefe de Estado.

Dezenas de milhares de frases de manifestantes — 44 mil, segundo a polícia —, entoando slogans de apoio a Yoon e carregando cartazes como "Libertem o presidente", se reuniram em frente ao tribunal. Alguns chegaram a entrar em confronto com a polícia.

Quarenta manifestantes foram presos por agressão física a agentes, ataques a jornalistas ou tentativas de invasão ao tribunal, entre outros crimes, informou um oficial da polícia de Seul.

Yoon, suspenso e preso por ter imposto brevemente a lei marcial em dezembro, compareceu ao tribunal no



Hailey JO / AFP

Após decisão, manifestantes quebraram o tribunal

Kab-keun, afirmou que o presidente queria "restaurar sua honra" perante os juízes, explicando-se e respondendo detalhadamente sobre os fatos, provas e questões legais.

A audiência durou cerca de cinco horas e terminou por volta das 18h50 do horário local, segundo um funcionário judicial.

Yoon deixou o tribunal em uma van azul do Ministério da Justiça rumo ao centro de detenção de Seul, onde está preso.

Com a prorrogação de sua detenção, o tribunal concedeu mais tempo aos promotores para formalizar a acu-

culpado.

Yoon é acusado de desestabilizar o país ao declarar inesperadamente a lei marcial em 3 de dezembro, que foi invalidada pela Assembleia Nacional pouco depois em um Parlamento cercado por soldados.

Em 15 de janeiro, ele foi preso pela polícia e pelos investigadores anticorrupção em sua residência oficial após uma operação de seis horas.

A Assembleia Nacional aprovou uma moção para removê-lo do cargo em 14 de dezembro, levando ao seu impeachment, embora ele continue sendo oficialmen-

FALHA

Acidente de teleférico na Espanha deixa 30 feridos

FRANCE PRESSE
Madri

Trinta pessoas ficaram feridas, quatro em estado grave, em um acidente envolvendo um teleférico em uma estação de esqui no nordeste da Espanha ontem, informaram as autoridades locais.

O acidente, que aconteceu na manhã de ontem na estação de esqui de Astún, nos Pirineus Aragoneses, perto da fronteira com a França, deixou "30 afetados", quatro em estado grave, indicaram os serviços de emergência da região de Aragão.

Além dos que estavam em estado crítico, outros seis foram levados ao hospital, enquanto os outros vinte "receberam alta no local", acrescentaram os serviços de emergência.

Outras autoridades deram estimativas mais altas durante o dia e a imprensa local relataram que nove pessoas ficaram gravemente feridas quando o cabo do teleférico se soltou, fazendo com que várias cadeiras caíssem de uma grande altura.

"Pelo visto, houve uma falha na política de retorno de um dos teleféricos e isso fez com que o cabo perdesse tensão, fazendo com que algumas cadeiras caíssem e

Eufrázio



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

Eufrázio

A TARDE ESPORTE CLUBE

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

EMPRÉSTIMO Ceará renova contrato com lateral do Esquadrão

www.atarde.com.br/esportes

Letícia Martins (EC Bahia) / Divulgação

Time treinado por Leonardo Galbes ainda não venceu nessa edição do Baianão; grupo principal deve retornar já na próxima rodada

BAHIA Tricolor faz o seu 3º jogo com elenco alternativo no estadual hoje, contra Jacobina, a última chance que resta para a garotada brilhar

ÚLTIMA CHAMADA

PATRICK LEVI

O Tricolor está atrás do seu primeiro resultado positivo no Campeonato Baiano. Às 18h30 de hoje, em duelo válido pela 3ª rodada, contra o Jacobina, no estádio José Rocha, a garotada do Bahia vai ter sua última chance de mostrar para a torcida seu potencial, dado que no próximo compromisso pelo estadual o elenco principal terá retornado da pré-temporada em Girona, na Espanha.

Mesmo com a partida sendo longe de casa, o sub-20 do Esquadrão tem uma boa oportunidade de ser dominante no duelo, afinal de contas, enfrenta um adversário absolutamente enfraquecido, que ainda não se achou dentro da competição – o Jegue da Chapada é o atual lanterna, única equipe do torneio que ainda não pontuou ou fez gols.

Na última rodada, contra o Atlético de Alagoinhas, o final não foi feliz para o Bahia. A maior posse de bola e o apoio da arquibancada não foram o suficiente para a 'molecada' sorrir por último. Com gol de Felipe Cardoso, o Carcará ficou com a vitória maiúscula.

Os tricolores mostraram seu talento individual, geraram bons lances de ataque, principalmente por meio de jogadas de velocidade pelo lado do campo, mas a ansiedade comum à idade impediu que o toque final gerasse gols. Diante disso, fica claro que o time por ora comandado pelo técnico Leonardo Galbes já tem um estilo de jogo bem definido, mas o que falta é calibrar o pé na hora da finalização.

Agora chegou a hora da jovem equipe correr atrás dos pontos deixados pelo caminho (na estreia do Baianão, o Bahia ficou em um empate sem gols contra o Jacuipense) e não deixar seu maior rival, que conseguiu um grande triunfo na rodada passada (4 a 1), se distanciar na tabela de classificação do campeonato.

Se depender de Vitinho, que nesse elenco alternativo joga com a camisa 10, não vai faltar empenho contra o Jacobina. De acordo com o que o meia falou em entrevista logo após a derrota na partida passada, só os três pontos importam.

"A gente falhou por não ter conseguido o triunfo, mas não faltou entrega, não faltou determinação. Mas, agora é voltar ao trabalho, ver o que erramos nesse jogo e tentar ajustar. Não tem essa de 'equipe alternativa' ou algo assim, é o Bahia que está em campo e agente vai tentar sempre jogar para ganhar. Agora é vencer ou vencer", disse o jogador.

Essa é a última chamada para atletas desse grupo se destacarem e ganharem alguma atenção de Rogério Ceni em meio à tantas opções que o treinador terá em mãos, sobretudo porque o Grupo City foi intensamente ao mercado nesse janela. Entretanto, como apontou o jogador, independentemente das peças 'fazerem' bonito para o 'professor', o que mais importa agora é a equipe pontuar bem.

Histórico do duelo

Se os torcedores não estão muito entusiasmados por conta dos últimos confrontos do sub-20, podem se prender ao histórico desse duelo em particular: Bahia e Jacobina se enfrentaram apenas em seis oportunidades, e o clube da capital nunca foi derrotado. O Tricolor levou a melhor em cinco jogos (83,3%) e empatou na partida restante (16,7%). No jogo mais recente entre os times, o Esquadrão venceu com grande facilidade (5 a 0) – coincidentemente, o primeiro triunfo do Tricolor em 2024.

JACOBINA	BAHIA
Nilton	Gabriel Souza
Caio Pinho	Kauã Davi
Hugo	Marcos Victor
Victor Ramon	Dodô
Bandeira	Ryan
Zeca	Sidney
Bruno Henrique	Jota
Guilherme Ivo	Roger Cabriel
Bruno Nunes	Vitinho
Dioguinho	Ruan Pabi
Vitor Santos	Tiaguinho
T: Laércio Aquino	T: Leonardo Galbes

LOCAL: Estádio José Rocha, às 18h30, em Jacobina (BA) **ÁRBITRO:** Ainda não divulgado **ASSISTENTES:** Ainda não divulgado

Elenco homenageia Bruno Queiroz

DA REDAÇÃO

O elenco principal do Bahia fez uma homenagem ao jornalista Bruno Queiroz, assessor do Bahia, que morreu aos 34 anos após lutar por dois anos contra um câncer. Antes dos trabalhos no campo, todo o grupo tricolor se reuniu nos vestiários, fez uma oração e se recordou dos momentos divididos com Bruno.

"Eu tenho certeza de que ele estaria feliz com todos vocês aqui. Um cara que, se ele viveu mais tanto tempo, tenho certeza de que foi em função de muitos de vocês. Do carinho, a amizade e a admiração, e o 'ser Bahia', que ele era, além de um grande profissional", declarou o técnico Rogério Ceni. Depois, um dos líderes da equipe, o meia Everton Ribeiro também pediu a palavra.

Lembranças

Empresário e ex-presidente do Tricolor, Guilherme Bellintani utilizou as redes sociais para prestar uma homenagem ao amigo. Após ser eleito presidente do Esquadrão, Bellintani revelou que o primeiro profissional de imprensa que ele concedeu entrevista foi Bruno Queiroz. Na ocasião, percebeu sensibilidade e a eficiência do comunicador.

"A Bruno Queiroz eu dei minha primeira entrevista como presidente do Bahia. Lembro como hoje daquele dia na varanda de minha casa. Ali conheci um jornalista atirado, analítico e muito cuidadoso. Não tinha notícia no Bahia que resistisse ao faro de Bruno Queiroz", comentou.

"Obrigado pela amizade, pelo afeto, pela vida que você nos deu. Aos seus pais, Bruno é a prova que vocês fizeram bem feito. A Giulia, tão querida e parceira de Bruno, meu carinho sempre. Perder Bruno é uma grande dor. Mas é também a prova de que a vida vale a pena", declarou.

Além da assessoria do Bahia, Bruno Queiroz atuou por veículos como a TVE Bahia, as rádios Tudo FM, Transamérica e CBN, além do Jornal Correio.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

3ª RODADA / ONTEM			
	Juazeirense	0x0	Barcelona
	Jequié	x	Colo-Colo*
HOJE			
16h	Vitória	x	Jacuipense
18h30	Jacobina	x	Bahia
TERÇA			
19h15	Porto	x	Atlético

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	4	2	1	3	4
2	Porto-BA	4	2	1	2	2
3	Atlético-BA	4	2	1	1	3
4	Juazeirense	4	3	1	-1	2
5	Jacuipense	4	2	1	1	1
6	Barcelona de Ilhéus	1	1	0	0	0
7	Colo Colo-BA	2	2	0	0	2
8	Bahia	1	2	0	-1	0
8	Jequié	1	2	0	-1	0
10	Jacobina	0	2	0	-3	0

COPA DO NORDESTE

1ª RODADA / TERÇA			
20h	Fortaleza	x	Moto Club
21h30	CSA	x	Confiança
QUARTA			
19h	América-RN	x	Juazeirense
21h30	Ferroviário	x	Sport
21h30	CRB	x	Vitória
21h30	Náutico	x	Ceará
QUINTA			
19h	Sousa	x	Altos
20h	Bahia	x	S. Corrêa

CAMPEONATO PAULISTA

2ª RODADA / ONTEM			
	Inter Limeira	1x1	Guarani
	Noroeste	x	Palmeiras*
	Portuguesa	x	Novorizontino*
HOJE			
16h	Mirassol	x	Água Santa
16h	São Bernardo	x	RB Bragantino
18h30	Corinthians	x	Velo Clube
20h30	Ponte Preta	x	Santos
AMANHÃ			
20h	Botafogo	x	São Paulo

CAMPEONATO CARIOCA

3ª RODADA / ONTEM			
	S. Corrêa	2x1	Botafogo
	Fluminense	x	Maguary*
HOJE			
17h	Portuguesa	x	Madureira
19h	Boavista	x	Vasco
20h	Bangu	x	Volta Redonda
21h	Flamengo	x	Nova Iguaçu

CAMPEONATO MINEIRO

1ª RODADA / ONTEM			
	Pouso Alegre	0x1	Athletic
	Itabirito	x	Betim*
HOJE			
10h	Democrata-GV	x	Vila Nova
11h	Aymorés	x	Atlético
20h	Cruzeiro	x	Tombense
21h	Uberlândia	x	América-MG

CAMPEONATO CEARENSE

1ª RODADA / ONTEM			
	Ceará	2x1	Tirol
	Iguatu	0x1	Maracanã
HOJE			
16h	Floresta	x	Barbalha
18h30	Ferroviário	x	Horizonte

PERNAMBUCANO

3ª RODADA / ONTEM			
	Sport	1x1	Retrô
	Jaguar	x	Decisão*
HOJE			
16h	Santa Cruz	x	Afogados
18h	Central	x	Náutico
AMANHÃ			
20h	Petrolina	x	Maguary

CAMPEONATO ESPANHOL

20ª RODADA / SEXTA			
	Espanyol	2x1	Valladolid
ONTEM			
	Girona	1x2	Sevilla
	Leganés	1x0	Atl. de Madrid
	Betis	1x3	Alavés
	Getafe	1x1	Barcelona
HOJE			
10h	Celta	x	Athletic Bilbao
12h15	Real Madrid	x	Las Palmas
14h30	Osasuna	x	Rayo Vallecano
17h	Valencia	x	Real Sociedad
AMANHÃ			
17h	Villarreal	x	Mallorca

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	At. de Madrid	44	20	13	21	34
2	Real Madrid	43	19	13	24	43
3	Barcelona	39	20	12	29	52
4	Athletic Bilbao	36	19	10	12	29
5	Villarreal	30	19	8	3	34
6	Mallorca	30	19	9	-1	19
7	Real Sociedad	28	19	8	4	17
8	Girona	28	20	8	1	28
9	Rayo Vallecano	25	19	6	0	22
10	Betis	25	20	6	-4	21

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO INGLÊS

22ª RODADA / ONTEM			
	Newcastle	1x4	Bournemouth
	Brentford	1x2	Liverpool
	Leicester	0x2	Fulham
	West Ham	0x2	Crystal Palace
	Arsenal	2x2	Aston Villa
HOJE			
11h	Everton	x	Tottenham
11h	Man. United	x	Brighton
11h	N. Forest	x	Southampton
13h30	Ipswich	x	Man. City
AMANHÃ			
17h	Chelsea	x	Wolverhampton

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	50	21	15	29	50
2	Arsenal	44	22	12	22	43
3	N. Forest	41	21	12	10	30
4	Chelsea	37	21	10	15	41

CAMPEONATO ITALIANO

21ª RODADA / SEXTA			
	Roma	3x1	Genoa
ONTEM			
	Bologna	3x1	Monza
	Juventus	2x0	Milan
	Atalanta	2x3	Napoli
HOJE			
8h30	Fiorentina	x	Torino
11h	Cagliari	x	Lecce
11h	Parma	x	Venezia
14h	Verona	x	Lazio
16h45	Internazionale	x	Empoli
AMANHÃ			
16h45	Como	x	Udinese

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	50	21	16	21	35
2	Internazionale	44	19	13	31	48
3	Atalanta	43	21	13	21	46
4	Lazio	36	20	11	6	34

CAMPEONATO ALEMÃO

18ª RODADA / SEXTA			
	E. Frankfurt	2x0	B. Dortmund
ONTEM			
	Stuttgart	4x0	Freiburg
	Bayern	3x2	Wolfsburg
	Heidenheim	0x2	St. Pauli
	Bochum	3x3	RB Leipzig
	Holstein	1x3	Hoffenheim
	B. Leverkusen	3x1	B. M'Gladbach
HOJE			
11h30	Union Berlim	x	Mainz
13h30	Werder Bremen	x	Augsburg

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern	45	18	14	41	56
2	B. Leverkusen	41	18	12	20	44
3	E. Frankfurt	36	18	11	18	42
4	Stuttgart	32	18	9	10	36

CAMPEONATO FRANCÊS

18ª RODADA / SEXTA			
	Montpellier	2x1	Monaco
	Lille	2x1	Nice
ONTEM			
	Lens	1x2	PSG
	Rennes	1x2	Brest
	Lyon	0x0	Toulouse
HOJE			
11h	Saint-Étienne	x	Nantes
13h15	Angers	x	Auxerre
13h15	Reims	x	Le Havre
16h45	O. Marselha	x	Strasbourg

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	46	18	14	32	47
2	O. Marselha	36	17	11	19	39
3	Lille	32	18	8	11	28
4	Monaco	31	18	9	9	29

NA TELINHA

11h **Everton x Tottenham - Premier League** Disney+

11h **Manchester United x Brighton - Premier League** Espn e Disney+

12h15 **Real Madrid x Las Palmas - Campeonato Espanhol** Disney+

12h15 **Real Madrid x Las Palmas - Campeonato Espanhol** Disney+

14h30 **Valência x Real Sociedad - Campeonato Espanhol** Disney+

16h **Vitória x Jacuipense - Campeonato Baiano** YouTube (TVE-BA), TV Brasil e TVE/BA

16h45 **Inter de Milão x Empoli - Campeonato Italiano** Espn e Disney

18h30 **Corinthians x Velo Clube - Campeonato Paulista** Record, PlayPlus, R7.com, CazéTV, UOL Play, Nosso Futebol

18h30 **Jacobina x Bahia - Campeonato Baiano** YouTube (TVE-BA), TV Brasil e TVE/BA

19h **Boavista x Vasco - Campeonato Carioca** sportv e Premiere

20h **Cruzeiro x Tombense - Campeonato Mineiro** Premiere

20h30 **Ponte Preta x Santos - Campeonato Paulista** TNT e Max

21h **Flamengo x Nova Iguaçu - Campeonato Carioca** Band e Premiere

BAIANÃO

Juazeirense e Barcelona empatam sem gols

DA REDAÇÃO

Na abertura da terceira rodada do Campeonato Baiano de 2025, o Juazeirense recebeu o Barcelona de Ilhéus no estádio Adauto Moraes, em Juazeiro, no segundo jogo consecutivo em casa. Ao fim, o placar encerrou sem gols marcados, em 0 a 0, com um ponto somado para cada equipe.

A equipe mandante prota-

pois e perdeu na partida anterior para o Vitória por 4 a 1, e conta com quatro pontos somados, sendo o 5º colocado. O Barcelona, no entanto, só empatou na competição, vindo de três jogos com placar em igualdade, somando três pontos na tabela, na 6ª posição.

Na próxima rodada, o Canção de Fogo vai visitar o Jacuipense, atual 4º colocado da competição, no domingo, 26,

CURTAS

TRICAMPEÃO DA CHAMPIONS

Goleiro Navas pode reforçar o Grêmio

Titular absoluto em três conquistas da Champions League pelo Real Madrid, o goleiro

ciano Emílio, o defensor estaria conversando com o Grêmio. O representante garantiu

ABERTO DA AUSTRÁLIA

Bia Haddad é eliminada na terceira fase

Apesar de conseguir igualar o seu melhor desempenho no Australian Open, primeiro Grand Slam do ano, a brasileira Beatriz Haddad Maia não conseguiu resistir ao grande dia da russa Veronika Kudermetova. Na terceira fa-

ciais de 6-4 e 6-2, na manhã de ontem. A eliminação no simples ainda manteve a brasileira na disputa na Austrália. Ela ainda iria entrar na quadra, ontem, após o fechamento desta edição, nas duplas, ao lado da alemã Laura

DANIEL DE FARIAS


Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação

VITÓRIA Em início de ano mais tranquilo, Leão quer primeiro triunfo no Barradão

TEMPO DE FESTA


Estádio deve receber mais uma vez um bom público para o jogo

A temporada começou diferente para o Vitória em 2025 em comparação aos últimos anos. Sem dificuldades nas primeiras rodadas do Baiano, com a permanência na Série A conquistada, expectativa da disputa da Copa Sul-Americana e com uma janela de transferências equilibrada. A goleada na Juazeirense, no meio da semana, no estádio Adauto Moraes, onde o time teve problemas nos últimos dois anos, confirma esse momento mais tranquilo de início de ano do clube.

Hoje, a equipe rubro-negra vai entrar em campo mais uma vez, em casa, buscando o seu primeiro triunfo no Barradão, que registrou bom público na estreia na semana passada. O adversário é a Jacuipense e a partida é válida pela terceira rodada do estadual. O técnico Thiago Carpini vai variar novamente a formação que entrará em campo e jogadores titulares do ano passado, como os zagueiro Néris e Wagner Leonardo, os laterais Lucas Esteves e Cáceres, e o volante Ricardo Ryller, que devem realizar o primeiro jogo do ano.

A equipe rubro-negra lidera a competição e, se vencer, pode ficar isolada na dianteira. A situação é bem diferente de anos anteriores em que o time teve dificuldades para se classificar para o mata-mata. Se continuar no mesmo caminho, sem sofrimento, a expectativa é mais tranquilidade também na Copa do Nordeste, que já começa na semana que vem. O Leão vai estrear no regional contra o CRB, no estádio rei Pelé (Trapichão), em Maceió.

Experimentações

Como camisa 10, o Vitória deve ter dessa vez um estreante, que também pode ser considerado a principal contratação do clube para a temporada até aqui, o meia-atacante Welington Rato, que estava no São Paulo e chegou em definitivo para defender o Colossal em 2025. Como camisa 9, o atacante Janderson, remanescente do ano passado, deve descansar para a entrada de Fabri, que fez boa estreia contra a Juazeirense fora de casa.

Contra o Cancão de Fogo, o jogador, que chegou do Levante, da segunda divisão da espanha, atuou como ponta. Dessa vez, ele deve atuar mais como referência no ataque. Rápido, agudo, o jogador disputa uma posição na titularidade no começo de temporada.

A dupla de zaga Wagner Leonardo (também capitão da equipe) e Néris, deve fazer a sua estreia no ano. Nos últimos jogos, Edu, Zé Marcos, novato, e Caio Vinícius cumpriram a função nas primeiras rodadas do Baianão.

No final da preparação para a partida, o zagueiro Néris concedeu entrevista coletiva e falou da chegada de atletas para a posição, ressaltando que o benefício é coletivo. "Vai aumentar a competitividade interna. Isso é bom. Quem ganha é o Vitória. Não só o Zé Marcos, mas todos os jogadores que chegaram vieram para somar. Todos nós ganhamos com isso", afirmou.

Ainda em processo de preparação física para a temporada, o jogador disse que está pronto para jogar 90 minutos. "Venho fazendo uma boa pré-temporada. Já estou me sentindo muito bem. Acredito que nenhum dos atletas está na sua melhor forma física. A gente só vai adquirir a melhor forma física com o trabalho diário e isso tem sido muito bem feito", ressaltou.

O zagueiro, que foi fundamental na reta final do Brasileirão, no ano passado, falou ainda das suas expectativas para a temporada de 2025. "A expectativa é a melhor possível. Venho me preparando nos treinos para fazer grandes jogos. E com o zagueiro Zé Marcos, ainda treinamos pouco (juntos), porque ele chegou antes, mas dá para ver a qualidade que ele tem e certamente vai nos ajudar muito", completou o defensor do Leão.

VITÓRIA	JACUIPENSE
Gabriel	Marcelo
Cáceres	Hug
Neris	Railon
Zé Marcos	Everson
Hugo	Alex Cazumba
Willian Oliveira	Guilherme Rend
Ryller	Vinicius Amaral
Welington Rato	Anderson Paraíba
Gustavo Mosquito	Alisson Daniel
Osvald	Cesinha
Fabri	Getterson
T: Thiago Carpini	T: Rodrigo Chagas



LOCAL: Estádio do Barradão, em Salvador, às 16h **ÁRBITRO:** Wagner Francisco Silva Souza **ASSISTENTES:** Alessandro Alvaro Rocha de Matos e Marcus Vinicius Ferreira de Souza (Trio da Bahia

CURTAS

ITALIANO

Juventus vence o Milan em clássico

Depois de perder a semifinal da Supercopa da Itália para o Milan no início do mês, a Juventus teve sua revanche ao vencer por 2 a 0, ontem, pela 21ª do Campeonato Italiano. No jogo em Turim, a Juve só abriu vantagem no segundo tempo. O belga Samuel Mbangula, aos 14, fez o primeiro com um chute que desviou no brasileiro Emerson Royal e tirou qualquer chance de defesa para o goleiro Mike Maignan. Pouco depois, Maignan, decisivo em vários lances, não conseguiu alcançar a finalização de Timoty Weah, aos 18, que havia entrado no intervalo. A Juventus é a quarta colocada com 37 pontos da competição nacional.

LÍDER DO FRANCÊS

PSG vence Lens de virada fora de casa

Bradley Barcola a vitória ao líder Paris Saint-Germain por 2 a 1 sobre o Lens, que chegou a abrir o placar antes de sofrer a virada diante do favorito, em jogo ontem, pela 18ª rodada do Campeonato Francês. Depois que Fabian Ruiz empatasse no segundo tempo, aos 14 minutos, Barcola decidiu reta final, aos 41, com um chute certeiro. O Lens, sétimo colocado, havia marcado na primeira etapa com o angolano Mbala Nzola, aos 36 minutos.

Sinner emenda 17ª vitória seguida e vai às oitavas

O tenista italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo e atual campeão do Aberto da Austrália, se classificou para as oitavas do torneio ontem ao derrotar o americano Marco Giron (N.46), em sua 17ª vitória consecutiva. O tenista fechou o jogo em 3 sets a 0, na na Rod Laver Arena, em Melbourne.


William West / AFP

CAMPEONATO INGLÊS

Líder Liverpool vence Brentford

Depois de dois empates seguidos, o Liverpool, líder do Campeonato Inglês, venceu o Brentford por 2 a 0, ontem, pela 22ª rodada, com dois gols de Darwin Núñez nos acréscimos. Letal dentro da área, Núñez começou no banco de reservas e entrou em campo no segundo tempo para melhorar a pontaria dos 'Reds'. O uruguaio marcou duas vezes em dois minutos, após o tempo regulamentar. O técnico do Liverpool, Arne Slot, elogiou Núñez após a partida: "Ele sempre tem impacto quando entra, traz energia e força". Com a vitória, o Liverpool se recupera depois de dois empates, contra Manchester United (2 a 2) e Nottingham Forest (1 a 1). Mesmo com um jogo a menos, os 'Reds' (50 pontos) têm agora seis pontos de vantagem sobre o Arsenal (2º), que empatou em casa com o Aston Villa (7º) em 2 a 2.



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

A DIVERSIDADE É ESSENCIAL

Vários jogadores brasileiros que são destaques na Europa atuam nos seus clubes em posições e funções diferentes das que possuem na Seleção.

No Barcelona, Raphinha brilha atuando como atacante pela esquerda que se desloca com frequência para o centro, formando dupla com o centroavante. Assim faz e dá muitos passes para gols. Na Seleção, ele é um meia centralizado entre o meio-campo e o ataque.

O Barcelona, com um trio de ataque (Raphinha, Lewandowscki e Lamine Yamal). O time de Madri, com apenas dois jogadores no meio-campo e quatro no ataque, foi envolvido com facilidade. Contra equipes claramente inferiores, como o Celta, o Real funciona bem com apenas dois no meio e quatro atacantes. A mesma situação vive a Seleção Brasileira. Os dois belos gols feitos por Endrick contra o Celta reacendem a esperança de que ele possa ser o centroavante tão

termediária à outra. A equipe inglesa joga com um meio-campista centralizado e mais um de cada lado, os brasileiros Bruno e Joelinton, que marcam, constroem e avançam. São volantes e meias, como deve ser no futebol moderno. Na seleção, Bruno é um volante recuado, próximo de Gerson e dos defensores e bastante distante dos quatro da frente.

Não dá mais para dividir o meio-campo com um primeiro volante (camisa 5), um segundo volante (camisa 8), e um meia de ligação (camisa 10), como ainda é o habitual no futebol brasileiro.

dar na marcação. É muito melhor para a Seleção Brasileira ter um terceiro meio-campista do que exigir o recuo de Vinícius Júnior pela esquerda. Ao invés de recuar, ele precisa estar na frente para os contra-ataques.

Falso 9

Paquetá, como já tinha feito outras vezes, atuou muito bem no último jogo pelo West Ham, na posição de centroavante. Ele, com seus toques finos e inteligentes, facilitava as jogadas coletivas do ataque. Poderia ser uma opção para a Seleção Brasileira, que carece de um excelente centroavante.

Não dá mais para dividir o meio com um primeiro volante, um segundo e um meia de ligação

Savinho, convocado para a ponta direita na Seleção, tem jogado melhor pela esquerda no Manchester City. Ele e Raphinha são bons pelos dois lados. Isso não significa que

ele tem de ficar atento nas suas escolhas.

Enquanto os campeonatos europeus vivem momentos decisivos, começam no Brasil as várias competições. O calendário continua péssimo e desumano, com excesso de jogos. Os jogadores em vez de treinarem pelo menos umas duas semanas após as férias de trinta dias, treinam jogando pelos estaduais e nos amistosos nos EUA. Neste ano o calendário será ainda pior por causa do mundial de clubes no meio do ano, além dos jogos classificatórios da seleção para a copa do mundo.

Eufrázio

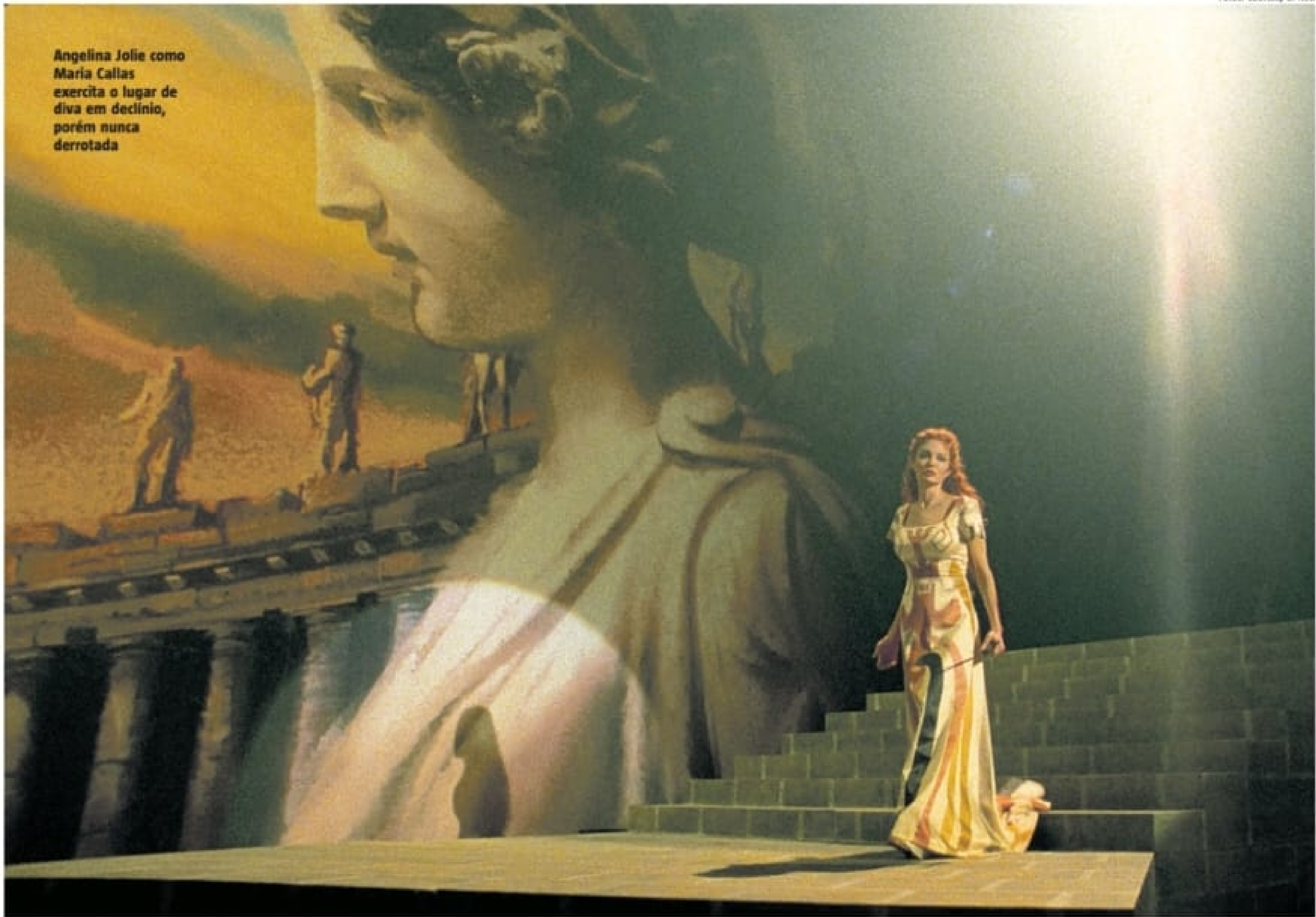
CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

TEATRO FARESI
O comediante stand up baiano Jhordan Matheus se apresenta hoje, 19h. Entre R$ 120 e R$ 40

Divulgação

Fotos: Courtesy of Netflix



Angelina Jolie como Maria Callas exercita o lugar de diva em declínio, porém nunca derrotada

Canto de cisne

ESTREIA Angelina Jolie dá vida a Maria Callas no novo filme do chileno Pablo Larraín, que encerra uma trilogia sobre personalidades femininas marcantes do século passado

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Essa espiral de filmes sobre figuras femininas da cultura e do poder – chamá-los de cinebiografias pode parecer incorreto – não fez muito bem ao cinema de Pablo Larraín. Cineasta chileno que migrou para as produções "internacionais" com a chancela dos grandes festivais europeus, Larraín lança agora sua mais nova aposta, a investigação sobre os últimos dias de Maria Callas, suas obsessões e dramas pessoais enquanto se prepara para uma nova e inesperada apresentação musical.

Apesar de conter no título brasileiro o nome artístico da grande cantora lírica greco-americana que se tornou cidadã do mundo, o título original é um singelo *Maria*, como se houvesse a intenção de tirar o peso da figura pública e polêmica que ela se tornou no decorrer da carreira.

Mas o que vemos no filme é justamente as agruras emocionais da diva, já que o roteiro parece muito mais disposto a fazê-la revisitar episódios do passado, conectando-os com o acerto de contas que ela busca fazer consigo mesma no presente, envolvendo basicamente sua relação com a figura estelar que se tornou.

Quase que isolada em um grande apartamento em Paris no final dos anos 1970 – morava com dois fieis serviçais, uma governanta e um mordomo (vividos pelos ótimos atores italianos Pierfrancesco Favino e Alba Rohrwacher) – a personagem sofre com o peso da idade e, principalmente, com a decadência vocal, lhe tolhendo daquilo que a tornou famosa e reverenciada como um dos maiores nomes do canto lírico no mundo.

Seu corpo foi encontrado no chão de casa, vítima de uma parada cardíaca – provavelmente agravada pelos muitos remédios que tomava nos últimos anos. Larraín parte daí para revisitar os anseios daquela mulher, revisita momentos do passado – como a conturbada relação que manteve com o magnata Aristóteles

que tudo parece portentoso e dramático, inclusive o seu sofrimento.

Trilogia involuntária

Faz sentido pensar numa espécie de trilogia sobre mulheres encurralada pelas circunstâncias da vida que Larraín formatou juntamente com os trabalhos anteriores *Jackie* (2016) e *Spencer* (2021).

Mesmo com resultados irregulares, especialmente neste último, Jackeline Kennedy e Lady Diana, no entanto, eram retratadas em momentos emblemáticos de suas vidas conjugais, casadas com figuras de status político muito proeminentes, fazendo do filme estudos mais consistentes sobre as agruras, exigências e sacrifícios que essas mulheres precisaram fazer em tal posição.

No caso de *Maria Callas*, o que inquieta e oprime a personagem é a sua própria vaidade machucada e a negação pessoal de seu envelhecimento – apesar de ter chegado apenas aos 53 anos de idade.

É difícil para ela entender que seu tempo, talvez, já tenha passado. Consequentemente, ela sofre também com a perda do estrelato, da vida midiatizada, estando longe dos holofotes e de olhares admiradores.

Ou seja, não é a Maria que vemos aqui – como o título original faz parecer –, mas La Callas retratada no seu declínio burguês, cercada por luxo e vazio, refém de seu próprio ego ferido. Em determinado momento em que ela ensaia o canto com um pianista e sua voz não alcança as notas necessárias, ele lhe diz: "Essa contando é a Maria, eu quero ouvir La Callas".

E isso não é necessariamente uma opção equivocada na concepção narrativa do filme, mas Larraín, junto com o roteirista Steven Knight, pesam a mão no sofrimento autoimposto de uma mulher sobre sua própria imagem e não conseguem escapar de um olhar apenas condescendente a ela.

Autoanálise

Na sua reclusão e ao remoer as



No filme, a encontramos já em decadência, semi-isolada em seu apartamento em Paris



veste em subterfúgios devaneadores para uma autoanálise, como por exemplo a conversa fictícia empreendida com um jovem jornalista (vivido por Kodi Smit-McPhee).

Poderia ser uma bela saída de roteiro, mas o que há ali não é um sujeito interrogando com real interesse uma grande personalidade artística, mas sim ela própria fantasiando sobre aquilo que já queria dizer (para o mundo?), como se desse as cartas desde sempre nesse delírio egoico.

E esse parece ser o veículo ideal para que Angelina Jolie exercite o lugar de diva em declínio, porém nunca derrotada. Sua composição tem algo de mimético, mas também certa segurança ao calibrar – e nunca exagerar – o peso dramático da decadência, ainda que seja o retrato de um sofrimento calculado demais e estacionado no mesmo tom.

Se pensarmos nas suas atuações dos últimos anos (*Eternos*, a fracassada aposta da Marvel, e o pouco visto *Aqueles que Me Desejam a Morte*), é um salto de qualidade, mas também ficam evidentes as próprias limitações do roteiro que não ajudam a tirá-la de certo pedestal da "diva em desgosto". Nem mesmo os momentos de maior fabulação do filme conseguem elevar por muito tempo uma sensação de vigor criativo.

Desde que o filme estreou no Festival de Veneza, a atuação de Jolie vinha sendo apontada como uma das grandes apostas para a temporada de premiação – mesmo festival de onde saiu a incrível performance de Fernanda Torres, por *Ainda Estou Aqui*, que derrotou Jolie no Globo de Ouro.

É um filme que dá vazão à vaidade de Callas e parece bem satisfeito com essa escolha apenas, sem se esforçar muito em acrescentar outras camadas à personagem.

Tudo está muito cercado de certa grife blasé que nos impede de enxergar a verdadeira Maria por baixo de tanto luxo e presunção.

MARIA CALLAS (MARIA) / DIR.: PABLO LARRAÍN / COM ANGELINA JOLIE, HALUK

Eufrázio



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

A CELEBRAÇÃO MAIS ELEGANTE DO BONFIM

A celebração mais elegante e sofisticada em torno do Senhor do Bonfim, o *Bonfim House*, ganhou sua 3ª edição. A festa, criada e realizada pelo Anota Bahia, aconteceu na última quinta-feira (16), reunindo apenas convidados e ativações de diversas marcas e empresas, no restaurante Bistrot Trapiche Adega, que tem uma localização privilegiada, situado a alguns metros da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde se iniciam os festejos para o padroeiro da Bahia. A festa contou com show da banda Babado Novo, liderada pela cantora Mari Antunes, festejando os 40 anos da axé music e também abrindo oficialmente a agenda de eventos que vai marcar os cinco anos do Anota Bahia, que serão celebrados por todo o ano de 2025. Confira quem passou por lá!

Fotos: Vinicius Cunha e Renata Marques



Renato Franca, Tamyr Mota e Mari Antunes



Diogo Lobão e Gustavo Maltez



Erica e Larissa Fialho



Graça Valadares



Izaak e Roberta Broder



Moema Pitanga e Heitor Cunha



Joe Júnior



Lidiane Angelim



Milena Oliveira e Malu Seixas



Vitor Evangelista



Maurício Mendes



Babi Goulart por Vinicius Cunha



Alvaro Carrascoza, Michelle Marie e Lila Moraes



João e Roberta Roma



Elisiario Santos e Suzana Mamede



Daniel Lustosa, Rogério Azoubel, Dirceu Véspero, Bárbara Cova e Luiz Fernando Varini



Adriana Régis



Matheus Biset e Bruno Setenta



Tatiana Paraíso e João Henrique Carneiro



Larissa Marques e Mari Antunes









Eufrázio

Perdeu alguma entrevista?
É só acessar o podcast
Isso é Bahia, no site e
aplicativo A TARDE FM



ISSO é BAHIA

7h às 9h
DE SEGUNDA A SEXTA

ouça, acesse e assista.

SINTONIZE
103,9 FM

Aponte o celular para o QR Code e acesse:



www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!
Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | **VEÍCULOS** Compra & Venda | **CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR** | **EMPREGOS** Cursos & Concursos | **DIVERSOS** Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Aluguel

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

PONTO COMERCIAL

Excelente ponto comercial na Vila Laura; Rua Nilson Costa, 454, Vila Verde. Múltiplas Utilidades; Clínica, Escritório, Creche, Colégio e Sede de Empresa. Possibilidades de negociação do valor para aluguel.

✆(71)98150-3940.

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO para Recife, Olinda, Nova Jerusalem e Porto de Galinhas. Período de 17 a 21/04/2025 donetur ✆ (71)3331-0397/ (71)98611-0080 whatsapp.

RELIGIOSOS

MÍSTICO



ATENÇÃO Sra ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. ✆(71)3240-3100, (71)99147-4030 TIM, (71)98633-4787 OI. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recém-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana. ✆(75)98139-3535. www.odaliacartomantеespirita.com.br

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

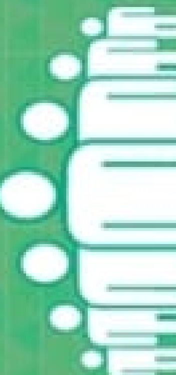
Populares

ANA JULIA Massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. ✆(71)98391-2438 Whatsapp.

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Ligue Populares 3533.0855 CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

AQUI É MAIS FÁCIL ACHAR A VAGA QUE VOCÊ PROCURA.



MPREGOS

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

Populares

UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Eufrázio

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
19/1/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



ABRE ASPAS
GABRIEL BONFIM E O MERCADO DE CRIADORES DE CONTEÚDO,

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE



O cabeleireiro Léo Santos com o cliente Maicon Jordan

Cabeça feita

DIA DO CABELEIREIRO
Profissionais explicam como o estilo do cabelo reflete a relação dos homens com a autoestima

PEDRO HIJO

"Antigamente, os homens cortavam o cabelo uma vez por mês. Hoje, eles vêm toda semana", diz o cabeleireiro Léo Santos enquanto acerta os últimos detalhes do corte do jovem Maicon Jordan. Dono de uma barbearia no bairro de Brotas, em Salvador, o profissional testemunha uma mudança no autocuidado do público masculino.

Há um movimento crescente de

a liberdade de cuidar de nós mesmos, mas não sabia como pedir e nem onde encontrar", afirma o cabeleireiro.

Assim como Léo, outros profissionais baianos atestam o surgimento de novas tendências de cortes e penteados que sofrem influência da internet e das culturas das periferias.

Faz 25 anos desde que Léo se formou num curso técnico para cabeleireiros. Filho de mãe solo e

"Me especializei em cabelos afro e me apaixonei", conta Léo, que levou para o salão o estilo que via na vizinhança da casa onde cresceu, na rua Alto da Bola, no bairro da Federação.

Quando pequeno, Léo não fugia de um estilo que parecia regra para os meninos negros nascidos há mais de 30 anos. "Se você tinha cabelo crespo, tinha que raspar", lembra. Atualmente com dreads na cabeça, o profissional trabalha

recido com o do apresentador e influenciador digital Raoni Oliveira: "Só quando comecei a ter mais independência financeira e autonomia do meu corpo que passei a experimentar mais no estilo".

O "corte militar curtinho" da infância deu lugar a tranças, dreads e ao 'nevou', despigmentação total do cabelo feita com água oxigenada e descolorante que ficou muito famosa no verão de 2021.

com os cabelos platinados naquele ano. "Era um sonho de criança que eu não podia usar por medo da repressão", afirma. "Foi muito significativo para mim".

Segundo Léo, as tendências de moda para cabelo masculino surgem na periferia e só depois são reproduzidas em filmes e novelas. "A inspiração começa aqui".

O DJ baiano Ober, nome artístico de Paulo Ricardo Leite, bebe dessa influência. Ele leva fotos de artistas

Questão de estilo

■ CAPA

PEDRO HIJO

Atualmente, Ober ostenta o estilo "mullet", mais curto na frente e nos lados, e mais comprido na parte de trás. "Me inspirei no cantor porto-riquenho Bad Bunny". O corte de cabelo do DJ também fez a cabeça do ator João Guilherme e dos cantores Dilsinho e João Lucas.

Ober conta que passou a adotar o "mullet" depois de uma viagem para a Argentina no ano passado. O estilo foi uma ousadia para o ex-estudante do Colégio Militar, em Salvador. "Eu ia ao barbeiro a cada duas semanas e manter o cabelo no padrão militar era um hábito tão forte que eu continuei com o corte mesmo depois de sair do colégio".

A escolha do cabelo é uma tarefa complexa para Ober. À noite ele trabalha como DJ e, durante o dia, numa agência bancária. O estilo deve acompanhar a ousadia típica das pick-ups e a polidez exigida pelo banco. "Tento unir as duas coisas, a norma é ousar, mas não tanto", comenta. No entanto, ele adianta que o verão deste ano deve comprometer a regra. "Estou tentado a descolorir o cabelo, o meu lado DJ quer mudar um pouco".

Barbeiro há oito anos, Lucas da Luz viu o comportamento dos clientes mudar quando o assunto é o cuidado com a beleza. "Antes, os homens só seguiam o padrão, agora, já chegam dizendo qual é o nome do corte que eles querem porque pesquisaram antes", diz o profissional da empresa Meu Barbeiro [Instagram: @meubarbeiro_], localizada na Pituba. Ele conta que a tendência do degradê, ou "fade", quando o comprimento dos fios diminui progressivamente de baixo para cima, ainda é forte, mas convive com cortes mais elaborados com tesoura.

A volta do chamado "corte social" é uma tendência apontada por profissionais da área. O estilo clássico e mais formal é geralmente adotado por pessoas que preferem um visual mais elegante e discreto. Entre os clientes adolescentes, Lucas afirma que o estilo "low fade" é o mais comum. A variação do corte se dá quando o degradê começa próximo à linha do cabelo, nas laterais e na nuca, com a transição mais suave.

Retrô

Já o cabeleireiro Léo Santos [Instagram: @leo_santos_cabeleireiro] diz que cortes antigos estão voltando: "É o retorno do retrô". O imbatível degradê dá lugar a variações com técnicas e penteados diferentes com muito estilo e ousadia. "Eu faço hoje cortes que estavam na moda há dez anos", diz. O pente de garfo utilizado para modelar e desembaraçar cabelos crespos, cacheados ou afro, voltou com tudo, de acordo com o soteropolitano.

Léo aponta alguns cortes que retornaram com força desde o ano passado. O "flat top", por exemplo, é um estilo de cabelo masculino que ficou muito popular nos anos 1980 e é conhecido pela forma reta e plana no topo da cabeça, com os lados mais curtos e alinhados. "É o que o pessoal conhecia como 'laje'", explica o baiano.

Outro corte comum no salão de Léo é o "taper fade", que apresenta uma transição gradual e suave entre o comprimento do cabelo nas laterais e na parte superior da cabeça. Ao contrário do "fade" tradicional, que pode ter uma transição mais acentuada e visível, o "taper fade" é mais sutil, e o cabelo nas laterais e na nuca é cortado de forma a diminuir de tamanho de maneira progressiva, sem criar um contraste muito forte. "O corte 'na régua' ainda é muito forte em qualquer classe social", diz Léo.

O degradê está na cabeça do apresentador Raoni Oliveira. Atualmente, ele usa um "flat undercut", quando as laterais são raspadas e o topo do cabelo é deixado mais longo. O profissional diz que o estilo é uma forma de mostrar para o mundo que existe beleza na cultura negra. "Muitos da minha geração buscaram se aproximar do estilo branco, era uma forma de sobrevivência, mas hoje percebem que há lugar para ser quem são".

Cuidar do cabelo

Na adolescência, o gestor de projetos Davi Santiago cortava o cabelo com máquina para diminuir a rebeldia dos fios cacheados. Quando decidiu assumir o volume, deixou crescer, mas logo percebeu que não atendia ao padrão "liso" da época. O jeito foi controlar o cabelo com um elástico e boné. Davi, que tem 38 anos, só passou a assumir os fios cacheados na vida adulta. "Cuidar do meu cabelo me faz bem", diz.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Raoni Oliveira, apresentador e influenciador digital

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Para Lucas Silva, a opção pelo degradê ainda é forte, mas convive com cortes mais elaborados com tesoura

TENDÊNCIAS DE CORTES MASCULINOS

Especialistas apontam quais são os cortes de cabelo que vão dominar as cabeças dos homens em 2025:

MULLET MODERNO A versão mais estilizada e atual do "mullet" – com as laterais mais curtas e o cabelo na parte de trás mais longo – segue em voga.

FADE E SUAS VARIAÇÕES O "fade" promove um degradê nas laterais do cabelo e ainda é uma das tendências dominantes, com variações como o "high fade" e o "low fade".

SOCIAL Estilo clássico e mais formal que é caracterizado por ser bem aparado e com linhas definidas. As laterais e a nuca curtas ou com textura minimalista são alguns exemplos.

FLAT TOP Popular nos anos 1980, o corte que é caracterizado por um topo reto e plano voltou às barbearias. O estilo cria um visual geométrico e bem definido, com o cabelo no topo da cabeça sendo cortado de maneira uniforme e reto.

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Acervo pessoal



quisar na internet por cortes masculinos para cabelos cacheados e crespos encontrou poucas opções. Então, adotou cortes femininos. "Quando eu falo para a cabeleireira que quero um corte feminino, ela entende melhor o meu desejo, que é algo longe do padrão da máquina que os homens estão acostumados", opina. Atualmente, ele mantém o cabelo volumoso e cacheado.

"Antes, eu nem chegava a cogitar a ter o cabelo como tenho hoje", diz Davi. "Ter um cabelo com frizz [fios arrepiados ou desalinhados] não significa descuido". Para ele, o cuidado com o cabelo passa por uma atenção aos produtos usados. Na prateleira, tem apenas cremes e xampus com ingredientes naturais e sem derivados de petróleo. O baiano lava o cabelo a cada dois dias e finaliza os cachos com um pente largo. Uma referência para Davi é o black power da cantora Nina Simone. "Gosto tam-

ABRE ASPAS ■ GABRIEL BONFIM ■ PROFISSIONAL DE MARKETING

«O OFÍCIO DA CRIAÇÃO DE CONTEÚDO É REALMENTE UMA PROFISSÃO»

PEDRO HIJO

O Brasil é o líder no ranking mundial de influenciadores digitais. Segundo pesquisa realizada pela consultoria Nielsen no fim do ano passado, o número de pessoas que trabalham com a criação de conteúdo para a internet no Instagram passa de meio milhão em todo o país. Para o diretor do Grupo Bando, produtora baiana especializada em influenciadores, Gabriel Bomfim, esse dado reflete uma mudança no comportamento dos brasileiros. Para ele, os influenciadores passaram a desempenhar um papel fundamental na decisão de compra de quem os acompanha. "Hoje, as pessoas olham a rede social para entender sobre os produtos que desejam", explica. No Grupo Bando, Gabriel é o profissional que faz o intermédio entre marcas e influenciadores. A empresa, que surgiu em 2016 para garimpar atores para produções audiovisuais, acompanhou o crescimento do marketing de influência e teve que remodelar as atividades. O trabalho com criadores de conteúdo online representa atualmente a maior fatia do faturamento da empresa. Apesar da pujança do mercado, Gabriel acredita que falta profissionalização aos influenciadores baianos. "É um posicionamento muito baseado na tentativa e erro", comenta. O amadorismo do setor é um gargalo que impulsiona profissionais para fora de Salvador. Muitos criadores migram para cidades com economias mais aquecidas em busca de melhores oportunidades, como São Paulo e Rio de Janeiro. Apesar de compreender esse fluxo, Gabriel alerta que, com a mudança, o criador encontra mercados mais competitivos e pode enfrentar rejeição de marcas e audiência locais ao conteúdo postado. "É preciso que os criadores entendam que é possível trabalhar com empresas daqui". Nesta entrevista, Gabriel fala ainda sobre como andam os investimentos de marcas baianas na criação de conteúdo online e sobre as polêmicas em torno da publicidade de blogueiros para casas de apostas.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE



Ainda há espaço para novos influenciadores?

O influenciador digital é para a sociedade de hoje o que, antigamente, era papel da atriz da novela da TV Globo ou de um jogador de futebol. São pessoas que, como o nome diz, influenciam nas escolhas de quem as admira. Muitas pessoas estão aspirando esse lugar, essa forma de fazer dinheiro. Então, é natural que surja o debate sobre o inchaço do setor. Sim, tem muito influenciador. Mas, é importante saber qual é o percentual desse grupo que consegue ter recorrência de ganho. A galera acha que o papel do influenciador se encerra na viralização de um conteúdo que ele publica e no crescimento dos números. Esse é um pensamento muito recorrente aqui na Bahia, principalmente. Eu percebo isso e acredito que, quanto mais o profissional consegue se entender diante desse inchaço do segmento, mais êxito ele vai alcançar. Não é simples, claro, mas é possível entrar neste setor ainda. Mais do que isso: é possível se destacar e viver disso se a pessoa se diferenciar dos outros criadores e se relacionar bem neste meio. A questão que eu percebo é que a maioria desses profissionais está buscando fazer o vídeo que viraliza, que dá fama. Mas, isso não é tudo. Eu vejo uma deficiência no entendimento da importância da monetização, e até de que o ofício da criação de conteúdo é realmente uma profissão. É preciso saber como, ao mesmo tempo, desfrutar e ganhar dinheiro com este trabalho. Fazer disso uma renda.

Os investimentos de empresas no marketing de influência têm sofrido alterações por causa desse inchaço no setor?

Há o interesse pelos criadores. Uma pesquisa recente da Nielsen no Brasil mostrou que mais de 80% das empresas consultadas pretendem fazer um investimento anual de mais de R$ 1 milhão em marketing de in-

> «Sim, o influenciador consegue gerar oportunidade de venda. Mas está na hora de separar quem de fato é profissional de quem não é. Sentar e dividir quem consegue entender o processo de quem não entende»

não sabem mensurar se aquele trabalho deu certo ou não. É um grande desperdício de potencialidades. Hoje, as pessoas olham a rede social para entender sobre os produtos que desejam. O Instagram, inclusive, superou o Google em buscas deste tipo. É na rede social que as pessoas olham se um determinado produto presta ou não. Entram nessa equação a compra por impulso, a identificação, a autoridade de quem fala... Então, sim, o influenciador consegue gerar oportunidade de venda. Mas, está na hora separar quem de fato é profissional de quem não é. Sentar e dividir quem consegue entender o processo de quem não entende. A falta de profissionalização e a falta da

preciso que o criador entenda o público e o propósito daquele conteúdo. Se a pessoa trabalha com isso, ela pode se denominar uma profissional, mas falta esse conhecimento, essa sede. Ainda é um posicionamento muito baseado na tentativa e erro.

Muitos influenciadores baianos acabam migrando para estados como São Paulo ou Rio de Janeiro, por exemplo, em busca de novas oportunidades. Quais são as principais razões para essa migração? O que pode ser feito para reter esses talentos digitais na Bahia?

São Paulo é uma cidade com mais dinheiro, mais oportunidades e com um número de marcas que entendem mais deste mercado de influenciadores. Mas a

cente à representatividade. É preciso que os criadores entendam que é possível trabalhar com empresas daqui. Sim, há uma menor oferta, mas dá também para mesclar os trabalhos com empresas de fora. Outro ponto é que, ao migrar, esses criadores vão ter que enfrentar a concorrência dessas cidades e uma possível rejeição aos seus conteúdos. Isso porque nem sempre o público dele estará nessas novas praças. As pessoas migram para São Paulo para fazer acontecer. Se você não está preparado aqui, você não está pronto para ir para lá.

Essa falta de profissionalização é exclusiva dos criadores ou as empresas baianas também carecem de conhecimento sobre o setor?

Há um amadurecimento e uma maior periodicidade no contato entre marcas e influenciadores aqui na Bahia. Elas já entendem que esse é um segmento importante e que as campanhas com criadores valem o investimento. É uma educação que ainda tem muito a crescer em algumas empresas, especialmente do ponto de vista do entendimento de valor e da profissionalização, mas já há uma vontade. Isso é ótimo. Mas, tudo depende dos profissionais que estão dentro dessas empresas. A publicidade baiana tem um histórico muito baseado nas mídias tradicionais, e isso não tem a ver apenas com as marcas. Tem a ver também com quem vende para elas. Tenho uma perspectiva muito positiva e entendo que essa mudança não vai acontecer de forma rápida.

A recente polêmica sobre influenciadores que fazem publicidade para casas de apostas e a promoção de jogos de azar por figuras públicas têm gerado questiona-

Confiança é palavra de ouro no meio digital. Eu trabalho com algumas marcas em que sou o responsável pelo processo de triagem, ou seja, de estudar o influenciador e passar essas informações. Vejo com quem ele fala e se tem algum conteúdo ofensivo ou explícito. É importante que o criador saiba que sempre vai ter alguém olhando tudo que ele publica. Publicidade para casas de aposta também entra nessa triagem. Muitas marcas têm rejeitado influenciadores que anunciam casas de apostas. Tem muitos criadores que perdem trabalhos porque empresas não querem associar as suas marcas a esses jogos. Às vezes, eu acho que as pessoas perderam a noção do que significa falar para 30, 40, 50 mil pessoas. Essa audiência está ali porque se identificou com o criador. Então, há uma autoridade e um conhecimento nesta relação. Essas pessoas gostam de você. É justamente essa identificação que influencia na decisão de compra. A sua responsabilidade é determinante porque, querendo ou não, é você quem está sendo remunerado por essa audiência. É muito importante que o criador entenda que são pessoas reais que seguem ele, que confiam neste conteúdo e que investem um dinheiro – que muitas vezes é pouco – no que ele anuncia. Essa é uma situação bastante preocupante e complicada. Costumo falar para os influenciadores que se eles fazem esse tipo de publicidade, então, que o dinheiro tenha valido a pena para que eles não precisem mais de novos trabalhos. Porque é possível que um criador continue nesse segmento depois de fazer publicidade para jogos de azar, mas empresas de outros setores não vão ter mais interesse de anunciar com eles. O

GILSON JORGE

Raphael Müller / Ag. A TARDE



O álbum *Mundo melhor* já está disponível nas plataformas de streaming; ainda este ano estão previstos show, documentário e livro sobre o artista

A beleza da vida

Com mais de 50 anos de carreira, o sambista Guiga de Ogum lança primeiro disco aos 82 anos

No segundo andar do casarão azul onde mora, na Rua Visconde de Mauá, Centro de Salvador, Guiga de Ogum, 82 anos, reúne-se com dois amigos, sua filha e um neto. O tempo está muito abafado por volta das 15h de uma segunda-feira e, sem camisa, o velho sambista ainda tem os dedos impregnados da refeição que acabou de fazer. Pede desculpas por não poder apertar ainda a mão da equipe de reportagem, vai lavar as mãos e colocar uma camisa azul, a cor de Ogum.

O cantor tem um sorriso largo. Depois de mais de 50 anos de carreira, Guiga finalmente pode apreciar no conforto de sua casa um álbum com canções compostas e interpretadas por ele. As oito faixas do álbum Mundo Melhor, repetem-se gostosamente no aparelho de som colocado sobre a mesa, também azul, onde Guiga escreve as suas obras em folhas de caderno.

Ao lado de Walmir Lima e Regi de Itapuã, Guiga participou da coletânea Bahia dá Samba, lançada em 2018. E dois anos depois, gravou o single Arrasta-pé no Forró do Cais. Entretanto, o sonhado disco autoral só saiu no finzinho de 2024.

Foi uma longa espera. Seja pela recusa de gravadoras, por percalços na produção ou pelos insondáveis critérios dos editais, o poeta da Ladeira da Preguiça, que se define como alguém orgulhoso e pouco afeito a se humilhar, levava a mágoa de não ter registrado ainda o seu trabalho, como Ederaldo Gentil, Batatinha, Riachão, Walmir Lima e Nelson Rufino já tinham feito há décadas. Um descaso difícil de engolir.

Mas, afinal, chegou o reconhecimento ao homem que, ainda no início da carreira, emplacou uma canção no disco de uma das grandes intérpretes brasileiras. Diva do jazz, Leny Andrade lançou há 50 anos um disco de sambas, com canções de Ary Barroso, Egberto Gismonti, Ederaldo Gentil e outros. Uma das faixas, Presentes do Mar, foi composta por Guiga.

A música foi apresentada a Leny por Edson Conceição, compadre de Guiga e autor de Não deixe o samba morrer. "Deu pra ganhar um dinheiro", lembra o artista, que anos depois pegaria, junto a um amigo, um ônibus da viação Itapemirim, tendo como destino o Rio de Janeiro.

Guiga buscava o sucesso. Encantado com a Cidade Maravilhosa, olhava com entusiasmo a imagem do Cristo Redentor, observando-a de vários pontos da cidade, como quem agradece os degraus da vida que ele tinha subido. Inspirado pela luz azul projetada sobre o monumento, Guiga compôs *Cristo Redentor*. Mas as coisas não saíram como planejado e ele voltou para a Bahia duas semanas depois.

Longo processo

O primeiro álbum do poeta foi lançado digitalmente no último dia 13 de dezembro, após dois anos de gravação em um estúdio na Boca do Rio, em um longo processo de entrega, determinação e preocupação. Há cinco meses, na reta final do projeto, Guiga foi internado com problemas cardíacos, mas voltou pra casa e já faz planos de lançar um novo disco.

Divulgação



O percussionista Gabi Guedes é um dos convidados do álbum

Camila de Godoi / Divulgação



Produtor, Camilo Árabe realçou a poética e afro-baianidade de Guiga

A confecção do primeiro disco, disponível nas plataformas de streaming, não foi fácil. O projeto começou depois que o jornalista, músico e produtor paulistano Camilo Árabe foi apresentado a Guiga em uma roda de samba. Em suas constantes viagens a Salvador para conhecer a cena local, Camilo se aproximou do sambista. "A gente começou a desenvolver uma amizade e ele foi homenageado algumas vezes pelo nosso coletivo, o Sindicato do Samba", lembra o produtor.

Com o passar do tempo, Guiga pediu a Camilo que produzisse um disco seu. "Eu inscrevi o disco em alguns editais, mas sempre bateu na trave, o projeto ficou como suplente", conta o produtor, que inicialmente decidiu custear o disco com recursos próprios.

"Eu pensei: não temos tempo a perder, vamos para o estúdio", lembra o produtor, que por coincidência conheceu o Irmão Carlos, músico da cena punk e dono de um estúdio na Boca do Rio, durante um curso de agrofloresta na Chapada Diamantina. Irmão Carlos, que produziu o disco junto com Camilo, acabou se aproximando do universo do samba baiano e fez captação de recursos para o álbum.

Um dos doadores foi o deputado estadual Robinson Almeida, que também mandou confeccionar um simulacro de um disco de vinil com a arte do álbum Mundo Melhor, entregue a Guiga no dia 13 de dezembro, dentro das comemorações pelo Dia do Samba.

Na época da gravação, o músico Gabriel Batatinha, neto de Batatinha e que mora na Suíça, estava em Salvador e foi convidado a participar do disco. "Ele é um cara que harmoniza e conhece a obra de Guiga muito bem e ia voltar para a Europa", lembra Camilo, ao explicar a urgência de ir para o estúdio.

O produtor paulistano destaca que, em meio à escassez de recursos e a pressa em realizar o trabalho, ficou claro para ele que o disco precisava reforçar a poética de Guiga e a sua ligação com a afro-baianidade. O álbum traz canções em homenagem ao Ilê Aiyê, Muzenza, Olodum e Filhos de Gandhy. No disco, os tambores foram tocados pelo ogan Gabi Guedes.

Geovana Santos, filha de Guiga, faz parte do coral no disco, junto com Patrícia Ribeiro, do Samba do Liba e uma das sócias do Bar Batatinha. De fora da Bahia, foi convidado a participar do álbum o cavaquinista pernambucano Mestre Siqueira, que tocou com Pixinguinha. Além da possibilidade de o disco ser lançado também em vinil, estão previstos um show esse ano em um teatro de Salvador, um documentário sobre a vida do sambista e um livro.

Ritmistas do Samba

Último remanescente da escola de samba Ritmistas do Samba, lendário grupo cultural da Preguiça, Guiga pode enxergar a estátua de Castro Alves desde o quintal de sua casa, o Quintal do Poeta, onde uma vez por mês acontece uma roda de samba com amigos.

No térreo, está sendo construída a Casa do Poeta, espaço destinado à preservação da memória de Guiga, que naturalmente não está pensando em parar, justamente agora que gravou o seu primeiro álbum.

"Eu agradeço a Deus, ao Senhor do Bonfim, aos meus protetores e guias espirituais. Eu cheguei a esse patamar. É uma luta constante, sempre muito difícil. Mas a gente supera", diz o poeta, que retrata o cotidiano do centro de Salvador, como o dia de Carnaval em 2006 em que subiu a Ladeira da Preguiça com o neto Mateus, então com quatro anos de idade, montado em seu pescoço, rumo ao Campo Grande, para ver Bell Marques, ídolo do garoto até hoje.

"Ele diz que eu sou o seu segundo ídolo, o primeiro é Bell", brinca o poeta, que por causa do neto compôs a música Voando com você, em homenagem ao então líder do Chiclete com Banana. "Todas as minhas obras são baseadas no amor, na fé. Os caminhos estão se abrindo", afirma Guiga, que continua acreditando na beleza da vida.

OUVIR, LER, IR

MESTRE SABIÁ*

Um olhar mais verdadeiro



Uma das músicas que mais gosto de ouvir é *Caminhos do coração*, de Gonzaguinha. A música fala sobre os nossos caminhos, as nossas escolhas, aprendizados e tem muito a ver com a minha escolha de vida. Desde os 13 anos eu já saía para viajar e a capoeira me possibilitou conhecer mais de 45 países. Essa música me traz memórias afetivas importantes quando ele fala dos lugares por onde passou, deixou a alegria de poder voltar, deixou um abraço amigo, enfim, um cantinho para viver, para sonhar. A vida do viajante é uma vida de muitos aprendizados, de muitas contribuições e a gente acaba deixando um pouco também. Para mim, Gonzaguinha é uma das maiores referências musicais e eu amo de paixão.



Um livro que eu indico é o *Projeto Querino: um olhar afrocentrado sobre a história do Brasil*, de Tiago Rogero. É um livro necessário porque traz um olhar mais verdadeiro de todo o processo de colonização do Brasil, além de resgatar a relevância e a grande contribuição do povo escravizado na construção desse país. A obra nos permite uma compreensão maior sobre como tudo isso refletiu na desigualdade social do país, no processo escravocrata que ainda perdura, nas questões raciais e nas feridas mais profundas que temos socialmente. Traz o olhar de como isso tudo foi cruel, de como

Olga Leiria / Ag. A TARDE





Um lugar para onde ir, sem dúvida, é para o *VI Rede Capoeira*, que acontece entre os dias 22 e 25 de janeiro [Doca 1 – Polo de Economia Criativa, ao lado do Terminal Turístico Náutico de Salvador]. É um evento necessário para que a gente possa refletir sobre os nossos heróis, sobre os embaixadores da cultura, sobre esses mestres mais antigos que abriram o caminho e que nos traz tanto orgulho, tanta alegria e que disseminou essa cultura pelo mundo afora. É um momento de ressignificar o que todos eles simbolizam, de fato, e de trazer reflexão. É um lugar onde você pode fazer amigos e encontrar a cultura de mui-

Fotos: Divulgação



Dadá Coelho está à frente do programa com oito episódios e visita locais do Ceará, Pará, além de Salvador, Cachoeira, Arembepe, Juazeiro e Petrolina

O gosto e sumo

Com direção de Cecília Amado, segunda temporada da série Da Manga Rosa estreia nesta terça-feira, às 21h, no GNT

GILSON JORGE

Com um grande senso de humor e a espontaneidade tipicamente nordestina, a piauiense Dadá Coelho levava às gargalhadas a equipe da novela Da cor do pecado, gravada em 2003 e 2004 no Maranhão, e na qual Dadá trabalhava na produção local. Fez tanto sucesso nos bastidores que a diretora Denise Saraceni a convidou para gravar uma cena como figurantes da novela, que tinha como assistente de produção Cecília Amado, neta do escritor Jorge Amado. Dadá e Cecília, que se conheceram naquele momento, seguiram rumos diferentes.

Formada em jornalismo, Dadá viajou ao Rio de Janeiro para participar da festa de encerramento da novela e acabou ficando pela cidade, onde consolidou-se como influencer digital e humorista. Nascida no Rio de Janeiro, Cecília Amado fez um movimento diferente.

Depois de dirigir em 2011 o filme Capitães da Areia, baseado no livro do avô, a cineasta abriu em Salvador uma produtora chamada Tenda dos Milagres, juntamente com as sócias Jamille Fortunato e Lara Belov e se dedicou a temas feministas, infantis e nordestinos. Lara deixou a sociedade para tocar projetos pessoais e foi substituída depois pela produtora Karina Paz.

Um dos produtos da Tenda dos Milagres, a série Da Manga Rosa estreia sua segunda temporada nesta terça-feira, no canal GNT, com direção de Cecília e com Dadá como apresentadora. "Eu tinha apresentado um projeto para a Globo. Me disseram que no momento não poderia ser feito, mas me perguntaram se eu não queria fazer o Da Manga Rosa", conta Dadá.

É um programa sobre sexualidade feminina e culinária, voltado principalmente para mulheres entre 45 e 55 anos, que começou como produção independente e agora está sendo produzido pelo canal por assinatura do Grupo Globo. Na mudança, o programa que foi apresentado pela própria Cecília na primeira temporada passa a ser apresentado por Dadá, que circula por localidades do Nordeste e do Pará, conversando com mulheres sobre os prazeres de cama e mesa. Tem assunto melhor?

Sintonia

Estrela da atração, Dadá demonstra estar em total sintonia com as temáticas da série. "Quando me convidaram para fazer o programa, eu pensei: gente, hackearam o meu bloco de notas", brinca a artista, que recorre à astrologia para comentar a sua relação com a comida. "Eu sou taurina. Pense em uma mulher que vive com o bucho cheio. Paulo, meu marido, diz que eu tenho uma fome ancestral", conta a humorista.

Cecília Amado afirma que o projeto da série começou a ser pensado há mais de uma década. "Eu queria muito fazer uma série sobre sexualidade para mulheres que não tivesse aquele perfil daquelas velhinhas especialistas em sexo, que dão opinião científica", declara a diretora, ressaltando que as alternativas que tinha visto eram programas mais voltados para o erotismo em canais como a MTV. "Era mais uma coisa para o homem, algo picante, do que realmente falar das questões da sexualidade feminina", pontua Cecília.

Em conversa com sua mãe, a escritora Paloma Amado, especializada em gastronomia, surgiu a sugestão de acrescentar o ingrediente culinária ao projeto. "Ela tinha acabado de fazer uma série de conferências na América Latina sobre a culinária dos sentidos. E ela fala muito da nossa sensualidade, uma coisa presente na literatura de Jorge Amado", afirma a diretora, destacando como se usam os sentidos e a sensualidade na hora de comer. "O primeiro argumento que surgiu em Da Manga Rosa foi feito por ela, juntando esses dois elementos", afirma Cecília.

A primeira temporada foi produzida integralmente na Bahia, a partir de um edital da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb). "Nela, eu apresento, eu vou para a frente das câmeras fazer as perguntas no tom que eu queria fazer. E a minha mãe participa fazendo um quadro em que ela junta literatura com essa parte gastronômica e sensual", pontua a diretora.

Com a primeira temporada pronta, o GNT se interessou pelo projeto e, além de exibir o que estava produzido, associou-se à Tenda dos Milagres para a produção da segunda temporada, com a inclusão de uma apresentadora. "Eu já não queria estar à frente das câmeras, sou diretora há 30 anos, é o que sei fazer", afirma Cecília. A primeira temporada está disponível no GNT e também streaming Globoplay para assinantes.



A chef de cozinha Lili Almeida apresenta um quadro com receitas do tema de cada programa



Jamille Fortunato, Cecília Amado e Karina Paz, sócias da produtora baiana Tenda dos Milagres

Documentário

Um outro projeto que está sendo desenvolvido pela Tenda dos Milagres é um documentário, ainda sem nome, sobre os 40 anos do Circo Picolino, que se completam no fim deste ano. "Esse é um projeto antigo, já era um sonho de Anselmo Serrat, um dos fundadores do Picolino junto com Verônica Tamaoki", declara a produtora Karina Paz, que foi aluna e produtora do circo. Antes de fundar o circo, Anselmo, morto em 2020, trabalhou como fotógrafo de cinema. "A filha dele, Apoena Serrat, também é do audiovisual e volta e meia a gente falava disso", pontua Karina.

Com a instituição da Lei Paulo Gustavo de incentivo à cultura e a aproximação dos 40 anos do circo, a Tenda resolveu inscrever o projeto de um filme em um edital. "Nós estávamos na lona. Anselmo morreu, veio a pandemia, uma lona do circo rasgou. Então, decidimos concorrer a um edital para fazer o documentário", conta a produtora.

O filme, que deve estar pronto em dezembro, seguindo as regras do edital, aborda a existência de um circo à beira-mar e a luta por território dentro de uma cidade grande. Mas, até pelo perfil da produtora, enfoca também o protagonismo de Verônica Tamaoki na criação em Salvador de um dos principais circos do Brasil.

A produção do filme encontrou mais de 300 fitas em VHS que estão sendo digitalizadas. "A gente ia fazer o filme com base em entrevistas e no acervo. Mas no ano em que a gente está filmando isso, o circo passa por toda uma revolução. Tem a obra da prefeitura na orla, a ameaça de retirada do circo, o Picolino ganha um edital de manutenção da Funarte e recebe uma lona doada pela comunidade circense de São Paulo", conta Karina, explicando a decisão de gravar os eventos que estavam acontecendo para incluir no documentário.

O edital é o da SalCine, com recursos financeiros da Fundação Gregório de Mattos, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Prefeitura de Salvador e da Lei Paulo Gustavo, Ministério da Cultura, Governo Federal.

No que estamos pensando

ALB EM PROSA

A Academia de Letras da Bahia estreou na última quinta-feira a websérie *ALB em prosa*, que apresenta os acadêmicos e suas trajetórias. O primeiro episódio, já disponível no YouTube da Academia de Letras da Bahia, foi com o presidente da instituição, o antropólogo e escritor **Ordep Serra**. Os próximos serão com Marcus Vinícius Rodrigues (30/01) e Lia Robatto

Raphaël Müller / Ag. A TARDE



BLOCO OLODUM

O Bloco Olodum promove hoje, a partir das 14h, mais uma edição gratuita do projeto Domingos Musicais, que desta vez será realizada na Praça Municipal de Salvador. O evento faz parte dos preparativos para o Carnaval 2025, cujo tema será *Olódùmarè - O Ser Supremo: Raízes e Origens*. Com apresentações marcadas por percussão e

SEM CENSURA

Comandado por Cissa Guimarães, o Sem Censura, programa de entrevistas da TV Brasil, exibido diariamente na TVE, comemora 40 anos com uma temporada de verão transmitido ao vivo diretamente do Cineteatro 2 de Julho. Em parceria com a TV Pública da Bahia, a temporada acontece de 20 a 31 de janeiro, às 16h, contando com plateia pela primeira vez. Para

Aplicativo rádio A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download





SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

OLHARES

■ CELSO CUNHA NETO ■ STUDIOCUNHA@GMAIL.COM
ARQUITETO E ARTISTA VISUAL

Fotos: Elias Dantas / Divulgação


Sala de reuniões com a cadeira feita para a visita do imperador D. Pedro II em 1859


Visitantes podem apreciar a exposição *O cotidiano lírico*, de Floriano Teixeira, até 20 de fevereiro

Inaugurado em 2006 pela Santa Casa da Bahia, o Museu da Misericórdia é reaberto após ampla reforma, potencializando as atrações culturais do Centro Histórico

Portas abertas

No dia 16 de dezembro de 2024 , sem alardes, Salvador recebeu um grande presente cultural, que foi a reabertura do seu Templo das Musas, o Museu da Santa Casa da Misericórdia da Bahia, totalmente reformado.

Nesse mesmo dia, houve o lançamento do livro *Santa Casa da Misericórdia da Bahia, quando palavra é ação*, do escritor baiano Antonio Risério e também a abertura da exposição *O cotidiano lírico*, que apresenta uma seleção de obras de Floriano Teixeira, com curadoria da museóloga e historiadora Simone Trindade. A mostra ficará aberta ao público até o dia 20 de fevereiro de 2025.

Neste mês de janeiro de 2025, a Santa Casa comemora 476 anos de existência, sendo a terceira Santa Casa mais antiga do Brasil e 41 anos mais jovem que sua matriz em Lisboa.

O Museu da Misericórdia encontra-se instalado no belíssimo prédio da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, sendo um dos principais centros culturais da Bahia. Construído no século XVII, na condição de patrimônio histórico pelo Iphan desde 1938, a edificação é de grande importância histórica e cultural.

Fundado em 2006 pela Santa Casa, o museu encontra-se no Centro Histórico de Salvador, ocupando um belo imóvel que, originalmente, foi o primeiro hospital da cidade de Salvador, construído pela Santa Casa.

Com acervo estimado em 3.874 peças, composto de alfaia, mobiliário, pinacoteca e imaginária, esses itens datam do século XVII à contemporaneidade, documentam nosso rico patrimônio histórico cultural de 476 anos.

Assim, o Museu da Misericórdia desempenha sua função precípua na conservação e valorização do patrimônio artístico e cultural da Bahia e do Brasil.

Um museu que nasceu espontaneamente quando os religiosos da Igreja da Misericórdia deram-se conta que tinham em mãos um acervo vasto e valiosíssimo que datava do século XVII.

Daí iniciou-se o trabalho de inventariar, selecionar e, sobretudo, encontrar onde abrigá-lo adequadamente – problema que foi perfeitamente solucionado com a eleição do belíssimo conjunto arquitetônico da Igreja da Misericórdia.

Nos anos 60, A Santa Casa da Misericórdia da Bahia decidiu tornar disponível aos olhares da população o seu belo e rico acervo.


A ampla restauração também contemplou a Capela Nossa Senhora da Misericórdia e seu belíssimo teto

Ao chegarmos ao Museu, observamos um item que foi doado recentemente pela família Lanat, o primeiro automóvel da Bahia. Logo mais está o amplo, moderno e confortável foyer e salão de recepções do museu que se interliga com um auditório de porte médio e dotado de confortáveis poltronas e estrutura adequada.

A reforma contemplou melhorias no atendimento aos visitantes, como a criação de novos espaços expositivos, o Auditório Baía de Todos-os-Santos, com confortáveis cadeiras para 100 pessoas, além de seu foyer com painel de led no 1º subsolo. E também a completa restauração da Capela Nossa Senhora da Misericórdia, no térreo, e seu belíssimo teto artístico e forro com 45 painéis de pintura e a abertura da sala do baixo coro e do alto coro.

O imponente palacete do século XVII é um dos mais importantes registros da História da Bahia e do Brasil. Nos seus espaçosos e bem cuidados corredores e salões, respira-se uma atmosfera que reconta eventos de saúde, políticos e sociais da cidade de Salvador. O conjunto arquitetônico já abrigou o Hospital da Caridade, primeira unidade de saúde do estado, iniciado no mesmo ano de nascimento da cidade de Salvador, 1549.

O acervo possui obras que documentam materialmente parcela importante da história do estado e do Brasil. Destacam-se a cadeira feita exclusivamente para a visita de D. Pedro II, em 1859, e a escrivaninha de Ruy Barbosa, quando era funcionário da Santa Casa da Misericórdia da Bahia.

Esse acervo é composto de 3874 mil peças catalogadas, abrangendo um período histórico da Bahia de quase 500 anos. Adentrando um dos grandes e imponentes salões do Museu, somos recepcionados pela série de painéis de azulejos portugueses, que retratam a Procissão do Fogaréu e a Procissão dos Ossos.

No salão dedicado a inúmeros utensílios e objetos da Farmácia, encontra-se exposto um armário de 1867, exclusivamente construído para armazenar frascos com substâncias farmacêuticas do Hospital da Caridade.

Nesse salão há também uma réplica da primeira Roda dos Expostos do Brasil, implantada pela Santa Casa da Bahia, em 1734, que faz parte da coleção de objetos de arte do acervo.

Uma forma de pensar costumes e hábitos da antiga Bahia e Brasil são expressos por meio dessa rica coleção de objetos do cotidiano da época com painéis de azulejaria e pintura, fantásticos entalhes em madeira e em Liós, telas Alfaias e um vasto mobiliário e imaginárias. Disponibilizados agora para um público diverso através de ações socioculturais e educativas, promovidas pelo Museu.

Além do grande acervo museológico, conta também com um grande salão para exposições e eventos temporários, com fabulosa vista para a Baía de Todos-os-Santos e uma galeria de Arte Moderna, onde mantém uma rica mostra do seu acervo de obras de artistas baianos, como Mário Cravo Júnior, Juarez Paraíso, Juracy Dória, Maria Adair, Bel Borba, entre outros.

Quanto ao estilo arquitetônico, observa-se a predominância do Barroco, do Rococó e do neoclássico, entre seu patrimônio imóvel e móvel. Em relação às melhorias depois da grande reforma, foi instalado um elevador, atendendo ao quesito acessibilidade, já que o Museu conta com quatro pavimentos. Foram devidamente reformadas duas salas técnicas no 2º Subsolo, o anexo administrativo, a copa e as salas de exposições temporárias no 1º subsolo e no térreo. Sanitários para PCDs foram construídos atendendo às normas assim como a reforma dos sanitários dos funcionários.

Ademais, foram reformadas as salas multiuso, a sala de restauração e a da coordenação, assim como o escritório da administração e almoxarifado, localizados no térreo. O terraço ao ar livre foi totalmente requalificado. A escada que leva ao campanário foi reconstruída.

Dentre os serviços de infraestrutura, reforma da sala da subestação, instalação de um gerador novo e uma ampla sala de climatização. A grande fachada foi totalmente pintada e a edificação recebeu novas instalações hidrossanitária e elétrica, com cabeamento estruturado.

Enfim, temos em nossa cidade um Museu dotado de um dos mais ricos acervos de obras que preservam e traduzem nossa história, um exemplo da competência baiana em museologia e administração dos nossos bens culturais, através da Santa Casa da Misericórdia, referência de 476 anos.

Um Museu que vale a pena ser conhecido pelos baianos, uma obra que nos enche de orgulho por ser equivalente aos melhores e maiores Museus do mundo.

Uma verdadeira aula que o nosso passado nos dá. Não podemos perder a oportunidade de aprender com essa rica herança.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

Millard Schisler / Acervo do Museu





CRÔNICA

■ EVANILTON GONÇALVES ■ ESCRITOR

Uma croniquinha para Dudu



Oi, Dudu. Seja bem-vindo a esse mistério chamado vida. Aqui quem lhe escreve é seu dindo. A notícia de sua chegada foi uma alegria compartilhada. Ao saber de você, muitos sorrisos se abriram com leveza e contentamento. Olhos brilharam com entusiasmo por sua presença. Como quase sempre acontece com o ser humano, independente da dilatação do tempo, você já precisou lidar com os desafios da existência. Cheio de força e coberto por afeto, você se impôs. Agora está aqui entre nós com uma vida abundante. Tem uma frase atribuída a Freud (sua mãe vai lhe explicar depois quem é o sujeito) que diz assim: "Como fica forte uma pessoa quando está segura de ser amada". Você chegou bem no finalzinho do ano de 2024, no período em que as pessoas têm um desejo maior de renovação e esperança de dias melhores. Você chegou como um presente, sabia? Seu avô Jorge faz aniversário um dia depois do seu nascimento. Você já nasceu pronto para a festa. Não é bonito isso? A vida, no entanto, não é sempre festa. Pode ser difícil e complicada, mas é possível encontrar um caminho para a bonança entre o choro e o riso. Nunca se esqueça de que você é a materialização do amor, do carinho e do desejo de vida dos seus pais, Nardson e Fernanda. Sua existência me faz pensar na palavra perseverança. Na palavra cuidado. Também na palavra sossego. Afinal, para que existimos neste planeta, não é mesmo? Ao ver sua foto tirando uma sonequinha, você tão lindinho e estiloso com seu gorro e sua luva, você ali sobre o peito do seu pai, eu pensei no trabalho que dá até se conseguir chegar nesse momento de descanso em que o mundo parece mais afável e harmonioso. Quando, por um instante que seja, nos sentimos em paz e contemplamos o canto dos pássaros de olhos fechados. Tive vontade de imitar a sua foto, voltar a ser criança e poder repousar minha cabeça em um peito amável e protetor. Para os adultos, isso parece quase inconcebível, demonstração de fragilidade, não de carinho apenas. Fico feliz em saber que você já tem livros à sua espera. Seu dindo gosta de ler também. Imagino seus pais lendo as primeiras histórias para você, vejo seus olhos, primeiro caminho para o amor, repletos de admiração. Imagino também sua felicidade ao manusear as páginas cheio de curiosidade e ânimo. Brinquedos aguardam sua vontade de brincar. É verão no hemisfério sul. Nossa geografia. O céu está bonito com nuvens que são pedaços de algodão doce. Ao pensar em sua chegada, essas palavras foram vindo, uma a uma, seguindo o fluxo do vento, do futuro, criando memórias pelo caminho. Já é o começo de um novo ano. Essa croniquinha atravessa o tempo, se levanta em 2025 e acena para você, para a multidão que compõe o você agora e sempre. Enquanto o mundo gira em seu próprio ritmo, desejo que você cresça em seu tempo e seja mais uma pessoa gentil nessa terra. Que no seu coração habite a força da justiça e do respeito. Combinado? A sua história começa agora e há um horizonte imenso à sua espera. A vida te chama cheia de possibilidades. Mas nunca se esqueça de onde você veio e os caminhos pelos quais passou. O tempo voa, Dudu. Espero que você se divirta ao longo do caminho.

Ao pensar em sua chegada, essas palavras foram vindo, uma a uma, seguindo o fluxo do vento, do futuro, criando memórias pelo caminho

EVANILTON GONÇALVES É AUTOR DE O CORAÇÃO EM OUTRA AMÉRICA (PARALELO13S)

BIO

■ GUEDEZ ■ CANTOR E PRODUTOR MUSICAL

Uma pegada quente

LIANDRA VEIGA*

O verão promete para o cantor, compositor, beatmaker e produtor musical soteropolitano Guedez. Semana passada ele foi uma das atrações do Festival Som do Sabor, no Santo Antônio Além do Carmo. Com raízes divididas entre o Candeal e a Cidade Baixa, o beatmaker tem plena consciência como esses territórios moldaram o artista que ele é e sua visão de mundo.

"O Candeal me moldou musicalmente, com aquela força da música percussiva baiana sempre presente. Já a Cidade Baixa me trouxe uma consciência social maior, com uma visão mais ampla das relações humanas", reflete o Guedez, que é filho de músicos e cresceu no universo artístico.

A carreira solo veio como uma necessidade de expressão independente, mas ele reconhece a importância de seu tempo como guitarrista da banda Motumbá.

"A Motumbá foi uma transição, um berço de aprendizado. Mas eu precisava criar minha música com autonomia, sem depender de muitos para fazer acontecer. Isso me motivou a estudar produção musical e abrir minhas próprias portas", conta.

Considerado um dos principais nomes da cena pagotrap, ele também é idealizador do festival Soteropagotrap, uma referência na cena cultural em Salvador.

"Estamos reformulando o evento para que ele cresça ainda mais. Queremos abraçar tanto artistas conhecidos quanto novos nomes com trabalhos consistentes", diz ele, que acredita na força do gênero como ferramenta de visibilidade e resistência cultural.

A força e verdade de seu trabalho pode ser ouvido em músicas como Visão da Favela, feat em parceria com Shook na Vozz, que também se apresentou no Som do Sabor. A faixa, que mistura críticas sociais com uma batida dançante característica do pagotrap, está disponível nas plataformas digitais.

"Nada foi planejado como um manifesto, mas virou um desabafo natural. Durante uma sessão de estúdio com Shook, a gente começou a produzir um instrumental livremente. A letra veio quase sem querer, refletindo nossas vivências e histórias de preconceito que vivemos ou testemunhamos", lembra.

Para 2025, o artista quer produzir músicas mais dançantes, mas sem deixar de lado as críticas sociais e reflexões. "Quero trazer letras que falem de romance, diversão e consciência social, sempre com uma pegada quente e envolvente", adianta.

Uanderson Brittes / Divulgação



MAIS Confira projetos do artista no Spotify e Instagram: @guedezoficial

COM SUPERVISÃO DE EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

BONÉS



BONÉ FEMININO DE BEISEBOL BORDADO

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 48,69



BONÉ STRAPBACK EST. 1978

Riachuelo
riachuelo.com.br
R$ 49,90



BONÉ VELUDO COTELÊ PRINCETON

Youcom
youcom.com.br
R$ 59,90

VISEIRA UNDER ARMOUR VISOR ROSA

Casas Bahia



VISEIRA TURBANTE PRAIA

Netshoes
netshoes.com.br



BONÉ EM SARJA C'EST LA VIE

Renner

